



Dois lances diferentes na partida de ontem em Ponta Grossa. Na primeira foto o desfecho do primeiro tento do Operário, vendo-se a bola nas redes e Gastão, o seu marcador, erguendo o braço de satisfação. Oscar está com as mãos nos quadris e Aurelio parece dizer qualquer coisa... Na outra foto, Antoninho se estira e defende no ar, com inteira confiança.

MONTE ALEGRE E OPERÁRIO

—Empataram Por Três Pontos—

3 x 3 a contagem — A expulsão de Antoninho, quando o Operário vencia por 1 x 0, fatal para os comandados de Loureiro — Partida cheia de dramas e emoções para satisfação de um grande público. — (texto na 8.ª pág.)

EM JOINVILLE:

Vitorioso O São Paulo

BATIDO O AMÉRICA NO INTER-ESTADUAL DE ONTEM — GRANDE ASSISTÊNCIA NO ESTÁDIO AMERICANO — ARBITRAGEM DE DINO BASSINI — DETALHES

COM O EMPATE EM P GROSSA:

—Subiu O Coritiba—

Varias alterações para a tabela de classificação do certame paranaense, após os resultados da 10.ª Rodada. O Coritiba, vencendo ao Britania e sendo beneficiado com o empate entre Operário e Monte Alegre, passou a figurar como líder do certame ao lado do 'campeão' de 55. Consequentemente o Caramuru, vencedor da 'sabatina', subiu para o segundo posto, onde está instalado. No mais, Operário, Bloco, Palestra e Britania desceram na classificação, destacando-se ainda, que o Água Verde continua isolado no último posto.

Eis a classificação do certame:

1.º Monte Alegre e Coritiba	2 p.p.
2.º Caramuru	4 p.p.
3.º Guarani e Atlético	5 p.p.
4.º Esportiva Jacarezinho	6 p.p.
5.º Operário Ferroviário	7 p.p.
6.º Ferroviário	10 p.p.
7.º Rio Branco e Palestra Itália	11 p.p.
8.º Britania	12 p.p.
10.º Água Verde	13 p.p.

JOINVILLE (de Omir Zanello, nosso enviado especial) — O S. Paulo, exibindo-se esta tarde no Estádio do America, conseguiu apertada vitória frente ao rubro local, pela contagem de 2 x 0, após uma peleja que foi cheia de lances sensacionais, salientando-se o equilíbrio de forças que existiu durante todo o prélio. Os tri-cólores iniciaram melhor, fizeram 1 a 0 e quiseram efetuar um "show de bola". Mas o América reagiu a altura e chegou a procurar o empate, com grande volume de jogo durante todo o final do primeiro tempo e o início da fase complementar. Nos últimos 45 minutos, no entanto, após sofrer cargas cerradas dos americanos, o S. Paulo foi se acomodando dentro da partida e aos 39 minutos conseguiu ampliar o marcador, garantindo sua vitória.

OS TENTOS DA PELEJA

Aos 16 minutos do primeiro tempo o S. Paulo abriu a contagem por intermédio de Lanzoninho. Aos 39

(Continua na 6.ª pág.)



Miltinho serviu China e este, após se aprofundar no terreno alvi-rubro, fez um lançamento alto e forte, sobre a meta de Mantovani. A bola passou, saltandopara alcançá-la William e Baianinho (acima). O meia levou a melhor, testando forte para Mantovani rebater e cair. Na sequência da confusão que se estabeleceu, Ivo frente a linha fatal empurrou para marcar, sob as vistas de Italo (abaixo). Foi o 5.º tento do Coritiba.

Vitoria Coritibana Facilitada Por Dois Erros Absurdos Da —Arbitragem De Tufi Isfer—

O PRIMEIRO TENTO DE RONALDO E O TERCEIRO DE IVO ASSINALADOS EM ABSOLUTO IMPEDIMENTO — CULPA TAMBÉM DOS DOIS AUXILIARES

Como já se esperava, antecipadamente, o Coritiba venceu sem dificuldades ao Britania, pelo alto escore de 6 x 1. Todavia, antes de todo e qualquer comentário, se impõe a afirmação de que o seu triunfo foi facilitado extraordinariamente por duas falhas berrantes da arbitragem do sr. Tufi Isfer, que confirmou os tentos n. 1 e n. 3, do alvi-negro, assinalados por Ronaldo e Ivo, respectivamente, em situações de absoluto impedimento. No primeiro de Ronaldo, culpa também do sr. Moacir Lanzoni e no terceiro, igualmente, culpa do Sr. José Blenski Neto. Ambos colaboraram ruinosamente para

o desempenho muito fraco da arbitragem.

Claro que não se vai, por aí, ao extremo de desmerecer o feito dos alvi-negros. De nenhuma forma. Eles venceriam de qualquer maneira, já que o Britania se apresentou com uma formação de emergência e alinhou um homem — Inaldson — sem qualquer condição física. Além do mais não se pode discutir as possibilidades técnicas de um e de outro. Mas o fato é, entretanto, que o Coritiba começou jogando mal, resentindo-se a sua retaguarda da ausência de Bequilha. E no plano com

(continua na 3.ª pág.)

1.º CADERNO

ANO IX — Curitiba, 2.ª-feira, 20 de Agosto de 1956 — N. 2.356

PARANA' ESPORTIVO

Direção: J. MUGIATTI SOBRINHO E EZIO ZANELLO



Beba CAFÉ

ALVORADA

"RANKING" MUNDIAL PUBLICADO EM PARIS:

"L'Equipe" Classifica O Brasil Em 8º Lugar No Mundo

Estranha e incompreensível a classificação do Brasil — Erros do "juri" internacional

O "ranking" mundial recentemente publicado pelo diário esportivo de Paris, L'Equipe, não traduz a realidade dos fatos. Comentando, na sua crônica internacional, Albert Laurence diz:

"Iremos tratar hoje da abertura da nova temporada de futebol na Europa Ocidental, isto é, na Escócia, onde o clima muito temperado, devido à sua situação geográfica, na ilha da Grã Bretanha, permite que se comece jogar muito cedo, neste mês de agosto, sem sofrer do calor do verão europeu.

Mas, primeiro, queremos liquidar o caso das classificações internacionais relativas à temporada passada, respondendo assim, de uma vez só, a todos os leitores que nos escreveram para protestar contra o "ranking" mundial recentemente "publicado"

pelo diário esportivo de Paris L'Equipe, "ranking" completamente injusto, de fato.

Diremos, preliminarmente, que, ao contrário do que chegou a ser afirmado aqui, essa classificação que deixou o Brasil num incrível oitavo lugar mundial, (com o Uruguai em terceiro), não foi "elaborada" por redatores especializados do jornal L'Equipe.

Na verdade, no dia 14 de julho último, L'Equipe publicou apenas a "informação" seguinte, que copiamos integralmente:

"A FRANÇA QUINTA COLOCADA EM FUTEBOL — Um juri internacional classificou as quinze melhores equipes nacionais do mundo em futebol, segundo os resultados da temporada do dia 30 de junho de 55 a 30 de junho de 56. Aqui está esta classificação: 1 - Tcheco-Eslováquia; 2 - U.R.S.S. (Rússia); 3 - Uruguai; 4 - Hungria; 5 - França; 6 - Inglaterra; 7 - Argentina; 8 - Brasil; 9 - Itália; 10 - Iugoslávia; 11 - Escócia; 12 - Austrália; 13 - Bélgica; 14 - Portugal; 15 - Espanha, etc. (A Alemanha, Campeão do Mundo de 1954, figura entre os etc.)..."

Conviém saber então que, em torno de um dia 14 de julho, as seções especializadas e os jornais esportivos franceses quase só tratam de um acontecimento: a Volta da França ciclística. Não se joga futebol na Europa Ocidental naquela época. Os jogadores estão portanto gozando férias. E os redatores especializados em futebol também. No caso contrário nunca nossos confrades e amigos de L'Equipe, Jacques de Ryswick, chefe da seção de futebol, Gabriel Hanot, etc., teriam permitido ao secretário do jornal publicar sem comentários, informação tão esquisita como a mencionada acima, o que quase equivale a endossar e aceitar toda uma série de erros graves.

Diremos agora que gostaríamos realmente de saber qual era a composição desse "juri internacional" que chegou a estabelecer classificação tão injusta e inaceitável.

Pois, levando-se em conta os resultados internacionais entre os dias

30 de junho de 1955 e 30 de junho de 1956, é absolutamente impossível chegar à conclusão de classificar a Tcheco-Eslováquia no primeiro lugar.

Os resultados obtidos pelos tchecos no prazo de um ano apontado acima, foram com efeito, os seguintes: vitória sobre a Bélgica por 5 a 2 em Praga; derrota para a Hungria, por 3 a 1, em Praga; derrota para a Bulgária, por 3 a 0, em Sofia; empate com o Brasil, por 0 a 0, em Praga; vitória sobre a Suíça, por 6 a 1, em Genebra; e vitória sobre a Hungria, por 4 a 2, em Budapeste. Balanço: seis jogos; três vitórias; um empate; e duas derrotas. O que é possível traduzir com: 7 pontos ganhos e 5 pontos perdidos, e não merece absolutamente um primeiro lugar num "ranking" europeu, quanto menos, mundial.

ERROS E MAIS ERROS

O chamado "juri internacional", que talvez só existiu na imaginação do redator da informação, somente pode classificar a Tcheco-Eslováquia como "número um", portanto, levando por impressões sentimentais pelo raciocínio primário, seguinte: até o ano passado, a Hungria merecia indiscutivelmente o primeiro lugar europeu. A Tcheco-Eslováquia derrotou a Hungria por 4 a 2 em Budapeste, e portanto merece agora liderar a classificação.

Ainda convém não esquecer que também a Bélgica (que figura no 13.º lugar da classificação fantasiosa)

sa) e a Turquia, que nem aparecem nos 15 países classificados) derrotaram a Hungria, enquanto a Iugoslávia (10.º colocado) e Portugal (14.º colocado) empataram com os magiares...

A dita classificação não tem, portanto qualquer valor, nem oficial nem oficioso, e demonstra apenas os poucos conhecimentos futebolísticos daqueles que a estabeleceram apressadamente.

Pois é também ridículo um terceiro lugar ao Uruguai numa espécie de homenagem (limitada) ao futebol sul-americano, e deixar a Argentina no sétimo lugar e sobretudo o Brasil no oitavo lugar...

Li que se levando em conta os resultados do último "Sul-Americano". Ainda assim, trata-se de uma série de erros imperdoáveis. Primeiro porque esse Sul-Americano de fevereiro de 1956 não foi um certame oficial e apenas um Campeonato "Extra", aliás disputado num ambiente que não permitia praticamente a vitória final de outro competidor a não ser o próprio Uruguai. Mas porque desprezar, então, completamente, os resultados do II Campeonato Pan-Americano oficial, do México?...

Apesar disso, quais foram os resultados dos jogos Uruguai x Brasil? Um empate por 0 a 0, em Montevideu, isto é, uma vitória moral dos brasileiros, no Sul Americana. E no Maracanã, pela "Taça do Atlântico", o Brasil derrotou o Uruguai por 2 a 0. Então?...

Por outro lado, sempre pela "Ta-

ça do Atlântico", no dia 1.º de julho, isto é, apenas 24 horas após o prazo marcado pelo famoso "juri internacional", a Argentina derrotou o Uruguai em Montevideu por 2 a 1.

E no que diz respeito aos confrontos Brasil x Argentina, resultaram em favor nítido dos brasileiros com os resultados seguintes: vitória do Brasil sobre a Argentina, por 1 a 0, no "Extra" de Montevideu; empate por

2 a 2 na Cidade do México, pelo "Pan-Americano"; e finalmente empate por 0 a 0, em Buenos Aires; isto é, vitória moral do Brasil, pela "Taça do Atlântico".

E nos confrontos indiretos também nos jogos contra a Itália, por exemplo, dos dias 24 de junho e 1.º de julho, a vantagem foi em favor do Brasil.

* PARANA ESPORTIVO *

EXPEDIENTE

DIREÇÃO

J. Muggliatti Sobrinho

Erlo Zanelle

Redator Secretário

J. Silveira Filho

REDAÇÃO E OFICINAS PRÓPRIAS

Rua Marechal Deodoro, 47

Caixa Postal 817

Fone 2-2-2-8 — Correspondentes nas principais

idades do Estado
Curitiba — Paraná

Empresa

Construtora,
Comercial
Paraná Ltda.



Indústria de Engenharia Civil e
Comércio

SEÇÃO INDUSTRIAL

Construções para todos os fins, por empreitadas ou administração — ORÇAMENTOS E PROJETOS

SEÇÃO COMERCIAL

Vendas de materiais em geral para construções e pronta entrega, tais como: Tijolos, telhas, cal, areia, cimento, ferro, azulejos, artigos sanitários — Materiais para água esgotos — Ferragens e Ferramentas, etc.

Escritório, Lojas e Depósitos:

MATRIZ: Av. Visc. de Guaporuba, 4770 (Batel) —

Fone 4936 — Caixa Postal 1357

FILIAL: Rua Dez. Westfalen, 82

CURITIBA — PARANÁ

AVENIDA

UNICO CINEMA COM AR CONDICIONADO

Hoje — 4 Sessões

Às 13,30 — 15,30 — 17,30 — 19,30 e 21,45 horas

SÁBADO E DOMINGO — 5 SESSÕES

Às 13,30 — 15,45 — 19,30 e 21,45 horas

SANGUINÁRIOS ENCONTROS... DRAMÁTICOS AMORES...

de HOMENS e MULHERES
DOMINADOS PELA
PAIXÃO DO PODER!
e da GLÓRIA!



VICTOR MATURE
GUY MADISON
ROBERT PRESTON



O terra era Selvagem e as almas eram de Fogo...
Entre eles uma
MULHER MARAVILHOSA!!

JAMES WHITMORE — ANNE BANCROFT — RUSSELL COLLINS
PRODUZIDO POR WILLIAM FAHMAN — COLUMBIA PICTURES — ANTHONY MAIN

CINEMASCOPE em TECHNICOLOR

TIRANO DA
FRONTEIRA

(THE LAST FRONTIER)

Rita

(O MAIS SIMPÁTICO)

Hoje — 4 Sessões

Às 13,30 — 15,45 — 19,30 e 21,45 horas



Próxima Semana

TRAÍDO POR TODOS UNIU-SE A UM BANDIDO
PARA A SUA VINGANÇA!



Proibido Bandeira até 14 anos de idade

MARABÁ

HOJE

Vespéral e Soirée

AMÉRICA

— Às 14 e 20 horas —

GRANDIOSO PROGRAMA DUPLO

VESPERAL e SOIRÉE — Às 14 e 20 horas

"ATLAS FILMES" apresenta:

O filme nacional e ação e suspense!
O rama de violencia e paixão rústica!

"Paixão De Bruto"

Com os novos astros LANDA LOPES — VICTOR FINOCHIARO —
EDIO SMADIO — WANDERLEY PIRES
COMPLETA O PROGRAMA DUPLO NOS CINES

MARABÁ

AMÉRICA

Às 14 e 20 horas

Às 14 e 20 horas

Um drama enternecedor que gira em torno de uma mulher que inspirou o mais ardente amor ao impetuoso homem que chegou a ser o Presidente dos Estados Unidos.

Extraído da obra prima de Victor Hugo "OS MISERÁVEIS", surgiu o maior drama de ação e aventuras:

"O Destino me Persegue"

Um filme da "FOX" com SUSAN HAYWARD — CHARLTON HESTON
(Proibido até 14 anos)

"O Implacável"

Um filme da "FOX" com MICHAEL RENNIE — DEBRA PAGET — ROBERT NEWTON — EDMUNDO GWENN — CAMERON MITCHEL
(Proibido até 14 anos)

TIRO AO VÔO:

Marcos Olsen, Campeão Paranaense De 56

Rubens Muzzillo, obteve o Vice-Campeão — Alvaro de Souza

O V Campeonato Paranaense de Tiro ao Voo, iniciado sábado último e terminado domingo, sob o patrocínio do Clube Paranaense de Caça e Tiro, constituiu-se em empolgante espetáculo de entusiasmo, com equipes extraordinárias a competir em ambiente de sã esportividade, a demonstrar em toda a sua pujança o desenvolvimento do tiro ao voo no Brasil.

O certame foi dos mais concorridos e alcançou êxito sem par, merecendo a presença incentivadora do belo sexo, foram, sábado, efetuadas as provas constantes da primeira parte do programa, provas que não terminaram

PROVAS DE SABADO

Perante seleta assistência, com a presença incentivadora do belo sexo, foram, sábado, efetuadas as provas constantes da primeira parte do programa, provas que não terminaram

conato — Pormenores das provas de sábado e domingo, no "Stand" do Atubão — conquistou o belo Troféu "Governador Moyses Lupion"

eliminações: 4.º turno, 24 sem zero, 27 com 1 zero, 21 eliminações; 5.º turno, 17 sem zero, 28 com 1 zero, 37 eliminações; 6.º turno, 15 sem zero, 20 com 1 zero, 37 eliminações. E para a barragem foram Dombrova, Conrado, Alvaro II, De Lara, Egger, Hayton, Dimas, Tadeu, Marcos II, Otávio, Santin, Dario, Otto, Muzzillo e Aboim.

EMPATES

Empatados em 8.º, 9.º e 10.º lugar: Egger, Marcos II, Otávio e Da-

tobelli, Sibon e Cideroi — 4 zeros; Clube Canoinhas: Weigando, Alcídio e Alcídio II — 5 zeros; Clube Paulistano: Conti, Adorno e Valarim — 5 zeros.

DIMAS MACHADO

O Clube de Tiro de Uberlândia, Minas Gerais, esteve brilhantemente representado pelo valoroso atirador Dimas Machado, que por sua técnica e dedicação bem representou o Estado natal do Presidente Juscelino Kubitschek.

O CAMPEONATO

Em renhida disputa, o jovem e extraordinário atirador Nelson Olsen conquistou o Campeonato Paranaense de Tiro ao Voo, com 26 em 26, sagrando-se Vice-Campeão o atirador Rubens Muzzillo, com 25 em 26, obtendo o 3.º lugar Aboim Inglesias, do Clube Guanabara do Rio. Marcos e Muzzillo foram calorosamente felicitados, por suas magnifi-

cas performances.

DR. BERNARDO DE CASTRO Esteve presente as provas o veterano atirador Dr. Bernardo de Castro, pioneiro do tiro ao voo no Brasil e que exerce cargo de relevo na Confederação de Tiro.

O ilustre visitante foi alvo de homenagens, por parte dos atiradores locais.

EQUIPE

Por equipe venceu a do Club Paranaense de Caça e Tiro, com 40-45, e obteve o segundo lugar a do Clube Blumenau, de Santa Catarina, com 39-45.

COLOCAÇÕES NO CAMPEONATO

1.º — Marcos Olsen, C.P.C.T. — 26-26.
2.º — Rubens Muzzillo, C.P.C.T. — 25-26.
3.º — Aboim Inglesias, C. T. Guanabara — 24-25.

PROVA "GOVERNADOR MOYSES LUPION"

A Prova "Governador Moyses Lupion", que teve a participação de 74 atiradores, homenageando o chefe do Executivo do Paraná, amigo n.º 1 dos esportes, alcançou o máximo brilhantismo e S. Excia., o Governador Lupion esteve presente, sendo recebido com calorosa salva de palmas.

A prova, das mais emocionantes, após renhida disputa entre Alvaro II e Bergonse I, teve como ganhador Alvaro de Souza, de Londrina, com 16 em 16, empatando em 2.º lugar Conrado e Bergonse I.

O belo troféu "Governador Lupion", foi entregue pelo homenageado, que pronunciou vibrante oração, salientando o esforço dos atiradores presentes, concorrentes da sensacional competição, tendo ainda falado os srs. Dr. Jurandir Esteves e Dr. Bernardo de Castro.

No desempate, quanto ao 2.º lugar, venceu magnificamente o ardoroso atirador Bergonse I, do C.P.C.T.

EM PONTA GROSSA:

Ocimar, Gastão E Antoninho — OS MELHORES —

Como atuaram as equipes — Análise individual

PONTA GROSSA (Pedro Nunes Cottar - pelo telefone) — Fazendo uma análise individual dos 22 jogadores que estiveram em ação no encontro desta tarde, temos evidentemente, que destacar Ocimar, Gastão e Antoninho. Principalmente o comandante do Operário, um gigante dentro da partida e o arqueiro, que vinha garantindo a vantagem dos locais até a sua expulsão.

Individualmente, tivemos, nas equipes. No Operário: ANTONINHO: Vinha jogando muito bem. Sua saída foi a causa do empate. NANAU: Muito bom. Uma das melhores partidas no Operário. GABRIEL: Marcou bem Taico, mas ressentiu-se de uma velha contusão e teve que esforçar-se para atuar bem. CANDINHO: Ótimo trabalho de municiamento. Mas não defendeu como devia. JANGGO: Esforçado e lutador. Muito bom. BARREIRINHO: Dentro de suas características. Muito esforçado. HELIO: Muito recuado na primeira etapa pouco apareceu. Destacou-se no entanto, no tempo final. AMARELINHO: Muito labutador preparou boas oportunidades para a sua vanguarda. GASTÃO: O grande homem do Operário. Um espetáculo. NARDINHO: Vinha jogando bem no ataque. Foi para o gol onde teve algumas falhas. Mas não pode ser culpado, uma vez que foi improvisado no arco. OTAVINHO: Sempre um perigo para o arco contrário. Muito bom.

No Monte Alegre: OSCAR: Fez boas defesas mas falhou no segundo tento do Operário. De um modo geral bom. AURELIO: Não pode segurar Gastão. Só apareceu como rebatedor. JUTZ: Um dos grandes homens do Monte Alegre. O melhor do seu trio final. PEQUENO: Não conseguiu segurar Otavinho. Regular. BIRA: Perdido no meio do campo.

pouco fez. AUGUSTAO: Começou fraco mas foi crescendo e acabou fazendo uma grande partida. NESTOR: Jogou bem na meia cancha, para onde se deslocou sempre fugindo à severa marcação de Barreirinho. CEZAR FRIZIO: Não fez nada de útil. Perdeu dois tentos certos.

TAICO: Severamente vigiado por Gabriel atuou apenas regularmente. NELSON: Como jogador apenas regular. Tirou Antoninho de jogo e esta foi sua contribuição para o empate. OCIMAR: Jogou muito bem, principalmente na meia cancha onde atuou com grande desenvoltura.

Concursos Esportivos

(Continuação da 3.ª pág.)

Palestra Itália

Srs. Emilio Malucelli, inscrito na ficha n.º 73-23; Sr. Flavio Berlitz, inscrita na ficha n.º 53-23; Sr. Antonio V. Wiski, inscrito na ficha n.º 117-23 e Sr. Virgilio Rissatti, inscrito na ficha n.º 79-22.

Coritiba F. C.

Brasilio Soares da Silva, Alveir Aluisio Berezowski, Eduardo Hasebauer Jr., Lauro Zonatto — inscritos na ficha 26.

José Miranda, Dario Dante, Aldo Sabatke, Acacio Fernandes, Gunther Algayer, Agenor C. Zanardini, Antonio Dias, Rui Senff, Marum Acra, José Estefani, Dorival A. Brandão, Ernesto Oliveira Lara, Vladislav Ruglik, Almir Burda — inscritos na ficha n.º 25.

NOTA: — Sujeito a confirmação.

Britania E. C.

Velso Gonçalves — inscrito na ficha n.º 26.

3.ª CATEGORIA

Resultados de ontem:
Beca, 3 x Batelzinho, 1.
NovoMundo, 6 x Tamoio, 1.
Olaria, 3 x Diamante, 1.
Pilarzinho, 2 x Huracan, 1.

Falecimento

Faleceu ontem às 22 horas, a senhora da. ESMERALDA AISEE, esposa do saudoso sr. Miguel Jorge Aisse e progenitora do saudoso e antigo comerciante, sr. Antonio Aisse. O fêreto sairá hoje da rua São Francisco, 10 antigo, às 18 horas para o Cemitério Municipal.

C. A. FERROVIARIO

Comunicação aos Sócios

O Clube Atlético Ferroviário informa que para melhor servir os seus associados, estabeleceu o seguinte horário de expediente, em sua sede social, na rua 19 de Novembro, 52 - 2.º andar:

Pela manhã: — 9,00 às 11,00 horas.
À tarde: — 14,00 às 17,30 horas.
À noite: — 20,00 às 22,00 horas.

ATUALIDADES DO ESPORTE NA RADIO EMISSORA PARANAENSE

Através das suas estações de ondas médias, curtas e frequência modulada, a Rádio Emissora Paranaense lançará, amanhã às 12,35 horas, uma nova audição dedicada aos esportes, com uma síntese de todos os acontecimentos, num programa de 25 minutos — ATUALIDADES DO ESPORTE — que marcará, igualmente, o início de uma colaboração entre as emissoras da Organização Nagib Chede e o PARANA ESPORTIVO, órgão líder da nossa imprensa especializada. Ouçam, portanto, a partir de amanhã, das 12,35 às 13 horas, pelas estações da Rádio Emissora Paranaense, ATUALIDADES DO ESPORTE, audição que será transmitida em colaboração com o PARANA ESPORTIVO, para bem informar os esportistas paranaenses, nas faixas de 1.210 quilociclos (onda média) e 31 metros 9.545 quilociclos (onda curta).



Dois flagrantes colhidos no Stand do Atuba, durante as disputas do II Campeonato Paranaense de Tiro ao Voo, que foi vencido, brilhantemente, por Marcos Olsen. A disputa foi um êxito, em toda linha, ratificando com isso o vulto dos empreendimentos da simpática e já tradicional entidade do desporto paranaense.

da orientação que lhe foi dada pelo C.P.C.T., que, mais uma vez, atestou o seu espírito empreendedor, a sua capacidade de realizar, em face do dinamismo de sua Diretoria.

Para se ter idéia do êxito do certame, basta dizermos que 72 atiradores competiram, número esse bastante expressivo e que deu ao certame o seu maior brilho, sendo que estiveram representados nas provas magnas do tiro ao voo São Paulo,

Rio, Minas Gerais, Paraná e Santa Catarina, sem classificados para o Campeonato com 6 x 6, todos os atiradores acima relacionados, menos Conrado, Alvaro I e Dario.

EQUIPES QUE CONCORRERAM

Clube Paranaense de Caça e Tiro; Schrappe, Marcos e Santin — 2 zeros; Clube Blumenau: Hoethe, Otto e Wickert — 2 zeros; Clube Londrinense: Egger, Lucilio e Francowiz — 4 zeros; Clube Ponta Grossa: Pe-

rio; em 7.º, Muzzillo; em 8.º, Hayton; em 9.º, Dimas; em 10.º, Santin; em 11.º, Dario; em 12.º, Otto; em 13.º, Muzzillo; em 14.º, Aboim.

Clube Paranaense de Caça e Tiro; Schrappe, Marcos e Santin — 2 zeros; Clube Blumenau: Hoethe, Otto e Wickert — 2 zeros; Clube Londrinense: Egger, Lucilio e Francowiz — 4 zeros; Clube Ponta Grossa: Pe-

Vitoria Coritibana...

(Continuação da 1.ª pág.) que se desenvolveram as primeiras ações, poder-se-ia prever, apesar de tudo, um resultado menor e uma vitória muito mais difícil. E aí, logicamente, as restrições que devem entrar quanto ao trabalho da arbitragem e quanto a consequência que ela teve no resultado final do marcador.

De resto, no que tange ao "match" propriamente dito, pode-se dizer que ele esteve muito aquém do mínimo esperado. O Britania apresentou-se sem Nho Tô e sem Nereu e o Coritiba sem Bequilha. No contra peso, o Britania fez entrar Inaldson mandando, de tal maneira que ele nunca pôde cumprir a sua parte dentro da partida. Foi uma carga a mais que os alvi-rubros tiveram de carregar. Provavelmente por isso, partida sem atrativos e com pouco de futebol, sério e bem desenvolvido. O Coritiba por exemplo, embora o alto marcador, teve defeitos graves e a sua linha intermediária poucas vezes se conduziu com acerto, bastando-se dizer que foi batida em mais de uma vez de maneira muito comprometedor. Marcio esteve tão mau como na peleja contra o Agua Verde e Guimarães e Carrazai intervalaram boas e más jogadas durante todo o tempo.

2 x 1 NO PRIMEIRO TEMPO E 6 x 1 NO FINAL

Os primeiros quarenta e cinco minutos apresentaram o marcador de 2 x 1 para o Coritiba. O jogo se desenvolveu mais na meia cancha e a rigor, embora pareça paradoxal, o fato é que Hamilton foi empregado com mais perigo que Mantovani. Enquanto Hamilton praticou duas

vezes, uma escanteando um lançamento inesperado de Cardoso aos 8 minutos e outra aparendo no peito, com rara felicidade, um petardo de Baldo, que se serviu de um passe de Italo, na cobrança de um toque de Carazzai na entrada da grande área. O primeiro tento foi assinalado aos 11 minutos, quando Ivo serviu Ronaldo em absoluto impedimento. O ponteiro chuto deslocando Mantovani, 2 x 0 aos 26 minutos, cabeceando William, magistralmente, uma falta muito bem cobrada por Miltoninho. Diamante diminuiu aos 35 minutos, quando cabeceou depois de um passe magistral de Aureo.

O DESEMPENHO DOS QUADROS E DOS JOGADORES

O Coritiba não teve uma atuação satisfatória, como já dissemos. Ressentiu-se extraordinariamente da falta de Bequilha, fato este que o desmontou inteiramente na defesa. Também o ataque, mesmo marcando seis tentos deixou a desejar, salientando-se que China não correspondeu

e que Ivo, William e Miltoninho tiveram bons e maus momentos.

Os jogadores, uma a uma: — HAMILTON: cumpriu a sua parte, tendo praticado duas defesas oportuníssimas. Não teve culpa na bola que deixou passar. FEDATO: Bom. Um dos melhores da equipe. ARAUJO: Deu conta do recado. MARCIO: Muito fraco, chegando as vezes a comprometer. GUIMARAES: Só melhorou no segundo tempo. CARAZZAI: Não apoiou como devia, perdendo-se em jogadas complicadas e de pouca inspiração. CHINA: Poucas jogadas aproveitáveis. Ainda não entrou na sua melhor forma. MILTONINHO: Altos e baixos, realizando boas e más jogadas. IVO: Marcou dois tentos e só. Não esteve inspirado. WILLIAM: Também se limitou a marcação dos tres tentos, por sinal de boa feitura. RONALDO: Foi o mais trabalhador e o que apareceu individualmente com as melhores jogadas. Está progredindo sempre.

Os alvi-rubros tiveram contra si as ausências de Nho Tô e Nereu e além do mais a presença de Inaldson, na equipe, completamente confundido. E ainda, como dissemos, os dois tentos que foram marcados contra a sua cidadela em posição de absoluto impedimento. O desempenho dos seus jogadores: MANTOVANI: Falhou no segundo tento de William, quando deixou de cortar o lançamento alto de Miltoninho. Ne mais, fez o que pode. ELIAS: Não está a altura do quadro e serve-se mais do corpo do que propriamente de recursos técnicos. Teve altos e baixos. NICO: Como seu companheiro de setor. BAIANO: Algumas jogadas interessantes. INALDSON:

Fez número na cancha. Completamente confundido. ITALO: Esforçado e só isso. JAIRO: Não está a altura da posição. Fraco. AUREO: Trabalhador infatigável, foi o autor espiritual do único tento da sua equipe. BALDO: Esforçado, com alguns "ruchês" interessantes. DIAMANTE: Estreou e marcou um tento. Fora disso, pouco se fez notar. CARDOSO: Duas ou três fugidas e nada mais. Não soube explorar as falhas de Marcio.

FRACA A ARBITRAGEM DE TUFI ISFER — OUTROS DETALHES

Muito mau o desempenho do sr. Tufi Isfer, que foi também péssima mente auxiliado por Moacir Lanzoni e José Blenski Neto. Além de marcar os tentos ns. 1 e 3 do Coritiba, em completo impedimento, inverteu faltas e andou beneficiando os infratores com marcações absolutamente falhas. Aliás, o sr. Tufi Isfer vem atuando mal, o que parece significar que pensou muito cedo que já era um dos melhores apitadores do Estado. Precisa melhorar para o futuro.

A arrecadação do encontro somou a importância apreciável de Cr\$ 32.545,00. Uma ótima receita para um jogo que não agradou.

As equipes que atuaram: CORITIBA: Hamilton, Fedato e Araujo; Marcio, Guimarães e Carazzai; China; Miltoninho, Ivo, William e Ronaldo.

BRITANIA: Mantovani, Elias e Nico; Balano, Italo e Inaldson (Baldo); Jairo (Inaldson), Aureo, Baldo (Jairo), Diamante e Cardoso.

A CORRIDA DO FACHO

E' O Grande Acontecimento Do Pedestrianismo Paranaense

Dia 26 de Agosto a sensacional prova — Trinta quilômetros sob a forma de reveasamento — O percurso da prova

O pedestrianismo sempre cativou no Atletismo. E é porque não dizer a forma mais antiga do esporte base. Realmente foi por muitos anos a primitiva e nica forma de atletismo. As maratonas, as corridas de fundo e as corridas rísticas. Dai, surgindo, posteriormente, modalidades diversas com tiro longo ou tiro curto, mas perpetuando-se para sempre o todo e de ser, absolutamente, na mais sintética forma, a maneira em que se pratica mais atletismo, principalmente em nosso país.

E o pedestrianismo, no Paraná, ganha projeção principalmente com a Corrida do Facho, tradicional, que reúne os militares da Zona Militar Sul, em sensacional disputa, que vem sendo ano a ano coroada de êxito, tornando-se desde já obrigatório no calendário esportivo da nossa cidade.

Vem porque a razão do público estar aguardando com desusado interesse a CORRIDA DO FACHO desta temporada, que deverá ser realizada no próximo dia 26, na comemoração do "Dia do Soldado". Promete aliás, segundo palavras dos disputantes um desempenho técnico superior a do ano passado, fazendo o possível para superá-la com todo o brilhantismo possível.

Os disputantes:

1 — As Unidades serão grupadas, quer para as eliminatórias, quer para as finais, em Unidades de grande Efetivo e Unidades de pequeno Efetivo.

2 — Serão consideradas Unidades de grande efetivo: Regimento, Batalhões, Grupos.

3 — Serão consideradas Unidades de pequeno efetivo: Companhias, Baterias, Esquadrões.

4 — Concorrerão, obrigatoriamente às finais em Curitiba:

— Todas as Unidades da Guarnição de Curitiba;

— As Unidades sediadas na Lapa, Rio Negro e São Francisco;

— A Unidade vencedora da eliminatória do Grupamento -2;

— A Unidade de grande efetivo (se vencedora da eliminatória) e a Unidade de pequeno efetivo, selecionada no Grupamento E-3;

5 — Concorrerão, facultativamente, os Contingentes, Tiros de Guerra e C.P.O.R. de Ctba. (Alunos).

6 — Concorrerão, como convidadas, as representações de Florianópolis, Forças Policiais dos Estados do Paraná e Santa Catarina, Corpo de Bombeiros de Ctba., Guarda Civil do Paraná, Escola de Of. Especialistas e Inf. de Guarda e 5.º Dist. Na-

val.

7 — As Unidades serão representadas por equipes de 30 atletas (Cabos e Soldados) e mais 5 reservas. Esses 35 elementos devem tomar parte na Prova, pela 1.ª vez, não sendo permitido a inclusão de quem já tenha concorrido em anos anteriores.

8 — Os Grupamentos serão assim distribuídos:

Grupamento E-1

Diretor — Presidente da Comissão Desportiva Regional 1/5.

Sede — Curitiba.

Unidades — 20.º R.I., 3.º R.A. 75 Mon., 5.º Esq. Rec. Mec., Cia. QGR/5, 5.ª Cia. I. Man., 5.ª Cia. Ont., 5.ª Cia. Int. de Saúde, 2.º Bt. Ferr., 5.ª Cia. Cam., 5.ª Cia. Dep. Subs., 1.º R.O.-105, 1.º G. A Cos. M. Tiros de Guerra, Contingente do CPOR e mais as Unidades convidadas.

Grupamento E-2

Diretor — Comandante do 13.º Batalhão de Caçadores.

Sede — Joinville.

Unidades — 13.º B.C., 14.º B.C., 23.º R. I., 2.º Btl. Rodv.

Grupamento E-3

Diretor — Comandante ID/5.ª Sede — Ponta Grossa.

Unidades — 13.º R.I., 6.º G.A. E5 De. 5.º B.E., 1.º e 2.º Esq. 1.º Ind Var.

— As eliminatórias para as Unidades sediadas nos Grupamentos E-2 e E-3 deverão ser realizadas no dia 20 de Agosto, em Joinville e Ponta Grossa, respectivamente, a fim de que as Unidades vencedoras estejam na sede da Região até 3 dias antes da Corrida.

— Os resultados das eliminatórias e o dia do embarque das equipes para Curitiba, deverão ser comunicados via rádio, a cargo do Diretor do Grupamento.

— Participarão das Provas finais em Curitiba, somente as Equipes

classificadas em 1.º lugar em cada Grupamento e a Unidades de pequeno efetivo melhor classificada, no Grupamento E-3, desde que esta não seja a campeã da referida eliminatória.

O Percurso:

a) — Será fechado numa distância de 5 Km, devendo, portanto, ser percorrido 6 vezes, num total de 30 Km.

O itinerário será o seguinte: — Avenida João Pessoa, contorno da Praça Osório pelo lado direito, Avenida Vicente Machado, Rua Coronel Dulcideo, Avenida Visconde de Guarapuava, lado direito, Rua Barão do Rio Branco, Rua 15 de Novembro e Avenida João Pessoa.

Todo percurso será feito pelas ruas, sendo desclassificada a equipe cujo concorrente subir nas calçadas ou correr pelos passeios centrais da Avenida Visconde de Guarapuava.

b) — Partida e Chegada: Será defronte ao palanque armado na Avenida João Pessoa, que será também o posto das finais dos Ks. 5, 10, 15, 20, 25 e 30. Este posto será denominado "Posto Central".

c) — Localização dos postos: POSTO N. 1.

Finais dos Kms. 1, 6, 11, 16, 21, 26 (esquina da Vicente Machado em a rua Desembargador Motta).

Fiscal do Posto: — Um capitão do

3.º R.A. 75 Mon.

Auxiliares — 2 Tenentes do 20.º R.I. e 1 Sgt. do 3.º R.A. 75 Mon.

POSTO N. 2

Finais dos Kms. 2, 7, 12, 17, 22 e 27 (esquina da rua Coronel Dulcideo com a Av. Visconde de Guarapuava).

Fiscal do Posto — Um capitão do 20.º RI

Auxiliares — 2 tenentes do 3.º R.A. 75 Mon e 1 Sgt. do 20.º R.I.

POSTO N. 3

Finais dos Kms. 3, 8, 13, 18, 23 e 28 (esquina da Av. Visconde de Guarapuava com a Rua Alfere Po-

lício).

Fiscal do Posto — Um capitão do CPOR de Ctba.

Auxiliares — 2 tenentes, sendo 1 do 5.º Esq. Rec Mec e outro do 3.º R.A. 75 Mon e 1 Sgt. do CPOR de Ctba.

POSTO N. 4

Finais dos Kms. 4, 9, 14, 19, 24, e 29 (Rua Barão do Rio Branco, defronte a Secretaria de Segurança Pública).

Fiscal do Posto — Um Capitão do CPOR de Ctba.

CLINICA MEDICA — CIRURGICA — RADIOLOGICA

DR. H. FONTANELLI

Clinica geral feminina Gastroenterologia (estômago vias biliares, fígado, intestinos) Pulmões, Varizes (coxas - pernas inchadas) MAIOR DEPARTAMENTO ULTRASONICO do Brasil. 7 aparelhos (alemães) Reumatismo (articular-muscular-clático) Focos de origem, inflamações (sinusite, bronquite crônica, colicite, prostatite - gota matutina abcessos antrax eczemas, Tru-

matismo geral dos esportes. EXAMES COMPLETOS DE RAIOS X (radioscopia, radiografias) Siemens alemão

CLINICA — Praça Osório, 246 — 2.º andar — Das 8 às 19 horas

Horas marcadas só pela manhã — Fone 4986 — Residência: Rua Voluntários da Pátria - Apart. 801

Unidades de pequeno efetivo — Cr\$ 700,00.

Chuteiras e Materiais para Esporte

Artigos para praias CASA WALTER

Auxiliares — 2 tenentes, sendo um da EOEIG e outro da 5.ª Cia. Int. e 1 Sargento do CPOR de Ctba.

POSTO N. 5

Finais dos Kms. 5, 10, 15, 20, 25 e 30 (Avenida João Pessoa, defronte ao Palanque, que será também o posto de partida e chegada final, por isso, serão designados para esse posto os juizes de partida e chegada).

PREMIOS (Somente para a final)

a) — Troféu "Centenário do Paraná" a Unidade vencedora.

b) — Troféu "Soldado do Brasil" a Unidade concorrente que melhor se apresentar para o desfile. (Pos. se definitiva).

c) — Taças de posse definitiva a Unidade:

1 — classificada em 1.º lugar.

2 — classificada em 2.º lugar.

3 — melhor classificada entre as Unidades de pequeno efetivo.

4 — 2.º melhor classificada entre as Unidades de pequeno efetivo.

5 — vencedora do 10.º Km.

6 — Vencedora do 20.º Km.

d) — Medalhas individuais aos concorrentes (inclusive reservas) das equipes classificadas em 1.º lugar e 2.º lugar, no computo geral e 1.º e 2.º lugar das Unidades de pequeno efetivo.

e) — Medalha ao vencedor do 1.º quilometro.

f) — Ficará de posse definitiva do Troféu "Centenário do Paraná", a Unidade que vencer a prova 3 anos consecutivos ou 5 anos alternados.

g) — Para aquisição dos Prêmios, as Unidades do Exército, sediadas no território da 5.ª Região Militar, concorrerão com as seguintes quantias, que deverão ser remetidas à Comissão Desportiva Regional/5, até 10 de Agosto, impreterivelmente.

Unidades de grande efetivo — Cr\$ 1.200,00.

Unidades de pequeno efetivo — Cr\$ 700,00.

Chuteiras e Materiais para Esporte

Artigos para praias CASA WALTER

EMPRESA FUNERARIA PIRES

FUNDADA EM 1898

— DE —

Alberto Pires

Atende-se dia e noite — Única empresa de Curitiba que dispõe de carros apropriados para viagens para qualquer lugar do Brasil

Rua Cruz Machado, 63 - Fone 86 - Rua do Rosario - Fone 280 CURITIBA PARANÁ

TRANSPORTADORA RODOFIEL

Excelência em Transportes

Agências

MATRIZ — Curitiba: Av. Getúlio Vargas, 355 — Fone 357 — 1333 End. teleg.: TRANSFIEL

SÃO PAULO: Rua João Teodoro, 1365 — Fones 9.58.51 — 9.49.07 — End. Teleg.: TRANSFIEL

RIO DE JANEIRO: Rua Gal. Pedra, 365 — Fone 23 5425 — End. teleg.: TRANSFIEL

PORTO ALEGRE: Rua Dr. Timoteo, 375 — Fone 2 4884 — End. teleg.: RODOFIEL

BELO HORIZONTE: Rua Tupinambás, 25 — Fone 4.45.63 — End. teleg.: RODOFIEL

PONTA GROSSA: Rua Cél. Dulcideo, 790 — Fone 127 — End. teleg.: RODOFIEL

LONDRINA: Rua Amazonas, 1165 — Cx. Postal, 816 — End. teleg.: RODOFIEL — Fone 1060

BLUMENAU: Rua 15 de Novembro, 1436 — Fone 1423 — End. teleg.: RODOFIEL

JOINVILLE: Rua Bom Retiro, 195 — Fone 426 — End. teleg.: RODOFIEL

MARINGÁ: Av. Brasil 2918-A — Cx. Postal, 1186 — End. teleg.: RODOFIEL

Agências em Foz do Iguaçu e Porto União

"SEU" FREITAS:

"A Federação Paranaense De Futebol Por Dentro"

11 anos dedicados a Entidade do Paraná — D.^a Nair a esposa dedicada faz o "cafézinho" gostoso para o pessoal da Federação



"Seu Freitas" não queria posar. Mas acabou resolvendo tirar a fotografia ao lado de d.^a Nair. No entretanto, após o flash do Tyrone estourar, ex clamou: "Vê se vão meter o pau em mim. Eu não fiz nada".

"11 anos", disse seu Freitas, ao ser perguntado sobre há quantos anos estava na Federação. E prosseguiu:

— 11 anos de futebol. Vendo presidentes subirem e descerem. Assis-

tindo os dramas mais empolgantes do futebol paranaense e vendo de perto, tudo, tudo mesmo o que se faz pelo futebol do Paraná.

Joaquim de Freitas, é o "faz tudo" o "pau pra qualquer obra" da Fe-

dereca.

Já foi de tudo. Porteiro, bilheteiro. E hoje, é ainda o homem que colabora com tudo, fazendo um pouco de cada coisa dentro da Entidade.

Sua esposa, d.^a Nair, é quem faz o

cafézinho na Federação. Aquele cafézinho que interrompe reuniões do Tribunal, que para discussões do Divisional, que comparece a todos os Departamentos, com seu perfume gostoso.

A FEDERAÇÃO POR DENTRO

"Seu Freitas, afinal, é como diz o Gastão sorrindo:

— O homem é a Federação por dentro. Pergunte alguma coisa que ele logo te diz. 11 anos fizeram com que ele aprendesse a manejar tudo o que há por aqui.

IRMAOS THA LTDA.

A tradição do Ramo de Construções em Geral em nossa terra

CONSTRUÇÕES DE TODOS OS TIPOS E PARA QUALQUER FINALIDADES ESPECIALISTAS EM GRANDES EDIFÍCIOS

OFICINAS E INDUSTRIAS PRÓPRIAS CONCORRENTES

CURITIBA

PARANÁ BRASIL

PLANTAS E ORÇAMENTOS ESCRITÓRIO E DEPOSITOS:

Avenida Presidente Vargas (antiga Ivahy), 881 — Caixa Postal 221

Telefones:

Depósito e Expedição ... 2377

Gestão ... 2176

JOÃO GALEB, QUEIMADO PELO SOL DE COPACABANA, CONTA:

A História De Uma Viagem Emocionante

O moço de Maíra que foi acabar no Regina Hotel — Dinheiro??? — Era artigo de luxo — Banana sem pão, no porto de Santos — A dedicação do chefe da Embaixada e o reconhecimento dos jogadores

Num quarto de pensão de estudantes. O repórter, amigo da turma, o jogador, herói do último mês, o Nicolau, o Stopes, o Lillson e mais alguns rapazes, formando o círculo em volta do João Galeb. O João, queimado pelo sol de Copacabana, ainda sentia o gostinho da viagem. Sorria, satisfeito, a passagem de cada capítulo gostoso dentro da história da viagem. As vezes parava, comentava um ponto e exclamava:

— Vocês nem queiram saber!!!

O repórter, talvez o mais curioso de todos pediu:

— João. Conta esta história toda. Vamos ver desde o início...

— Ah! Deixa de bobagem!!! Acha que eu ia guardar tanta coisa?

— Experimente. Comece em Curitiba e acabe em Curitiba. É simples. Tudo surgirá de acordo com o correr da história.

A HISTÓRIA DE UMA VIAGEM EMOCIONANTE

— Tudo começou com as dificuldades encontradas para conseguir passagens. Procuramos cooperação da F.A.B. e nada conseguimos. Fomos a presidência do C.R.D., onde o dr.

Muggiatti, com muita boa vontade logo providenciou o dinheiro para a passagem de ida. Era o primeiro passo dado. O momento de partir aproximava-se. Mas nada de se resolver sobre a volta. O prof. Lucir nos explicou que havia a possibilidade da F.A.B. ou da C.B.V. nos mandar de volta, mas que esta era remota. Consultou-nos se concordávamos com a existência de nada concreto. A vontade de ir era tão grande que nem pestanejamos. Concordamos imediatamente. Tudo certo. Viajamos para S. Paulo e lá chegando, visitamos vários lugares, interessantes.

Dia 6, sexta-feira, a 1 hora da tarde, com o ônibus da "Auto Viação Cometa", partimos rumo ao Rio de Janeiro. A viagem foi das mais satisfatórias. A alegria dentro do ônibus era contagiante. Cantava-se, brincava-se. A satisfação era geral. Veio então a primeira informação que não gostamos. O chofer do ônibus informou-nos que não chegaríamos que não chegaríamos ao Rio de Janeiro às 8.30, com tempo de pegar o trem e que só às 9 horas é que estaríamos na Capital da República. Resolveu-se, apesar do desejo de muitos de conhecer o Rio, que to-

mariamos o trem em Pirai, que lá passaria às 9.50. Rumamos para Pirai e lá, nova novidade nos esperava. Teríamos que ir a Barra do Pirai, por onde passaria o trem. Aquela cidade ficava a 18 quilômetros de Pirai, por onde passaria o trem. Aquela vez especiais. Pegamos o trem e seguimos para Belo Horizonte. Fomos recebidos por um dirigente da Entidade Mineira, organizadora do certame, o qual nos levou para o Hotel. No Hotel, fomos informados que tomaríamos parte no desfile inaugural, logo mais. A noite, após o desfile, subimos da tabela: nossos primeiros adversários seriam os fluminenses.

A SÉRIE DE JOGOS

— Era uma noite bonita, aquela do jogo com o Estado do Rio. Entre os nossos, apesar do nervosismo, havia vontade firme de vencer. Começamos melhor. Estávamos bem articulados e nossa vitória, no primeiro set, surgiu: 15 x 5. Festejamos. Veio o segundo set e a reação dos fluminenses. Quando esperávamos ganhar facilmente, o adversário cresceu e nos liquidou. Perdedores, deixamos a

cancha de cabeça baixa. Tinha sido um mau início. Veio o próximo adversário: Santa Catarina. Equilíbrio de ação, superioridade no final dos "catatinas" e nós, novamente derrotados.

No dia seguinte, pela manhã, fomos a Pampulha, onde com a beleza do lugar pudemos esquecer o amargor das duas derrotas. Nos divertimos tanto que quando chegamos ao Hotel, para o almoço, estávamos exaustos. No Hotel uma surpresa nos esperava: haviam mudado a tabela e teríamos que enfrentar a Bahia às 14 horas. Foi um corre-corre medonho para conseguir encontrar a rapaziada.

Contra os representantes da "boa terra" novamente demos todos os nossos esforços mas, por mais uma vez, fomos derrotados.

Voltando ao Hotel fomos informados: tínhamos 48 horas para partir.

Estava iniciado o drama que prevíamos.

Sem dinheiro e sem saber o que fazer, recorremos à Federação Mineira, a qual, compreendendo a nossa situação providenciou passagens até o Rio, onde, conforme fomos informados, tomaríamos avião da F.A.B.

para Curitiba.

Chegamos ao Rio e o ânimo voltou a reinar no seio da delegação. Nossos males eram eclipsados pela beleza da Cidade Maravilhosa que surgia com toda a sua beleza e todos os seus atrativos diante de nossos olhos. Como restava um pouco de dinheiro nos nossos bolsos (dinheiro particular nosso é claro), e com a certeza de que partiríamos no dia seguinte, nos divertimos. Os mais belos lugares da capital foram visitados, numa ânsia que possuíamos em conhecer tudo no menor espaço de tempo possível. Copacabana, Praça Paris, Pão de Açúcar, os mais belos lugares afinal, foram visitados.

Voltamos ao Hotel e subimos da novidade: a F.A.B. não nos conduziria, mas a C.B.V. havia providenciado passagens pela Panair. Dormimos satisfeitos, já pensando na volta a Curitiba. Mas, foram os matutinos cariocas que nos informaram que ficaríamos mais tempo no Rio. Havia estourado a "greve" dos aviários. Finda a greve subimos que seria impossível a nossa locomoção via aérea. Não havia passagens a venda. Recorremos então à Federação Metropolitana que prometeu fazer o possível para a nossa locomoção. Na delegação, onde tudo era alegria já surgia a apreensão. O mês de julho estava no fim e as aulas estavam próximas. Finalmente, veio o aviso: PASSAGENS NA MÃO.

Partiríamos dia 1.º, quarta-feira, pelo navio "Itaquatia", com passagens para a 3.ª classe.

Chegamos no navio para a viagem, desejosos de conhecer o nosso veículo de transporte.

Quase ninguém havia viajado de

navio.

E a decepção foi enorme! Tivemos que descer para o porão; uma sujeira inconcebível, comida péssima. E nós que seíamos do Regina Hotel...

Fomos falar com o capitão, o qual, muito atencioso, compreendeu nossa situação e permitiu que frequentássemos a primeira classe.

Frequentar, apenas frequentar, frizou ele.

A rapaziada acomodou-se com a bondade do capitão. E ninguém mais desceu para a Terceira...

Fomos de primeira classe, apesar de apenas aproveitar as acomodações... Em Santos, compramos provisões (hávamos ficado horas sem comer uma vez que não podíamos comer de primeira e a comida de terceira era horrível).

A maioria comeu banana, uma vez que o dinheiro estava curto.

Mais algum tempo de viagem e chegávamos à Paranaíba onde arrumamos as passagens para Curitiba.

Mais algumas horas e, com um sorriso de satisfação e o estômago vazio a reclamar comida, víamos Curitiba.

E francamente: Nunca Curitiba foi tão bonita como no momento em que a vimos novamente.

A DEDICAÇÃO DO CHEFE DA EMBAXADA

— É interessante destacar a dedicação do prof. Lucir e de sua esposa, da. Hudali. Ele, fazendo o possível para que nada nos faltasse e ela, chegando ao máximo de lavar a nossa roupa. Nunca esqueceremos o que fizeram por nós.

LEONY Com "Y" Quer Ser Rainha

Fala ao repórter de "Paraná Esportivo" a bela candidata a Rainha da F.P.D.U. — O desejo de conhecer Porto Alegre — Uma rápida entrevista com a loira candidata do Diretório "Visconde de Mauá"



Candidata a Rainha da F.P.D.U., Leony tem esperanças de vencer. Virtudes não lhe faltam.

A beleza de Leony enfeitava a redação. Sentada em nossa frente, sorrindo, com aquele sorriso lindo e sincero, ela apresentava-se para a entrevista. Era um contraste com todos os trabalhos que tivemos.

Nossas perguntas se sucediam.

- Nome?
- Leony Quickstedt.
- Com y?
- Sim... Leony com "y".
- E o sobrenome?
- Quickstedt.

— Difícil, hein?

Leony sorriu. Novamente aquele mesmo sorriso de antes. Sincero, franco, discreto, e o que é principal, bonito. As perguntas prosseguiram:

— Estudante?

— Sim! Sou estudante de contabilidade.

— Preparando para algo?

— Sim! Para a Faculdade de Ciências Econômicas...

— ???

— Aliás, é pelo Diretório Acadêmico "Visconde de Mauá", da Faculdade de Ciências que sou candidata a Rainha da F.P.D.U.

O repórter aí, sentiu-se confuso. Desambientado na matéria, temendo ser indiscreto, arriscou:

— E esportista?

— Não! Apenas uma fã dos esportes e de tudo o que se liga a eles.

A entrevista, em todo o caso, deveria prosseguir. Tentamos novo assunto: o concurso.

Indubitavelmente era o objetivo ao que deveríamos chegar. Sabíamos do concurso e de sua finalidade. Já o acompanhamos no ano passado quando a bela Ivony Lour, que mais tarde seria a Miss Paraná, conseguiu

o título de Rainha da F.P.D.U. Entramos então no assunto:

— Já foi candidata alguma vez?

— Nunca! É o primeiro concurso em minha vida.

— E... que tal?

— É uma emoção diferente. A gente sente-se feliz em conviver com tanta gente. É uma felicidade a gente sentir que todos querem, desejam, fazem questão de cooperar com a gente.

— E o concurso? Que acha dele?

— Uma boa iniciativa dos estudantes. Porque, além de acelerar o intercâmbio entre os universitários, estimula a classe e auxilia, financeiramente a F.P.D.U., entidade de grandes realizações dentro de nosso Estado.

— E o título?

— É difícil. As adversárias são fortes e credenciadas. Mas tenho reforçadas esperanças e acredito que poderei ser a Rainha.

Falamos de Porto Alegre, da viagem prometida à vencedora e ela após novo sorriso, falou:

— Seria uma maravilha conhecer Porto Alegre. Tenho tanta vontade de conhecer a capital gaúcha. Esta possibilidade até parece um sonho.



ATLETAS!!!

USEM AÇÚCAR

DIANA

Que é um CARBOIDRATO puro, o Fortificante dos

Músculos

LAVANDERIA VENUS

DOS IRMÃOS KUSSABA

Executa-se qualquer serviço do ramo por processos modernos

Lavagem a seco e a húmida ENTREGA A DOMICÍLIO
RUA SALDANHA MARINHO, 447 — FONE. 1334
CURITIBA — PARANÁ

BRASIL JOALHERIA

Salomão Pustilnick

Grande sortimento de joias, relógios e artigos para presentes

Consertos de joias e relógios com garantia

Consertos de relógios na hora

Rua Riachuelo 216 — CURITIBA

CINE CURITIBA

JORNAL NACIONAL — Esporte na Tela

O CAOSINHO BOM — Desenho colorido da Fax

TICONDEROSA — Técnico, com George Montgomery

AGRADE AVENTURA DE UM CAVALHEIRO-SOLDADO QUE ENFRENTOU UMA NAÇÃO DE REBELDES E RENEGADOS!

* TYRONE POWER *

PENNY EDWARDS

THOMAS GOMEZ

CAMERON

* MITCHELL *

O SOLDADO DA RAINHA
Um TÉCNICOLOR "PONY SOLDIER" 100 VEZES ESPETACULAR! DIREÇÃO JOSEPH NEWMAN

ASSASSINOS DE ALUGUEL — Farwest co mWhil Wilson

A SOMBRA DO TERROR (Aranha Negra)

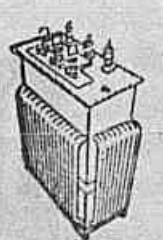
10.º e 11.º episódios, com Vitor Jory

3.ª-FEIRA:

ALMAS SELVAGENS — Técnico com Glenn Ford e Ann Sheridan

NO RENO DA TRAIÇÃO — Técnico com Robert Stack

TRANSFORMADORES G-E



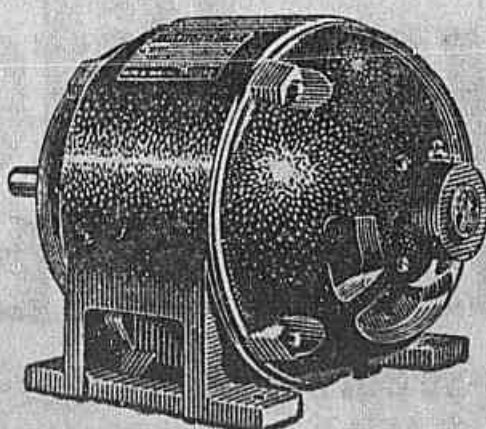
dos quais mais de 1 milhão de lva, fabricados no Brasil, já estão em uso no país.

CHAVES ESTRELA-TRIÂNGULO G-E



para proteção de motores. Reduzem a tensão durante a partida.

Elementos que se completam para a mais alta segurança e rendimento!



MOTORES TRI-CLAD



Os afamados motores Tri-Clad, fabricados no Brasil pela General Electric são triplamente protegidos — contra defeitos materiais, defeitos elétricos, desgaste e avarias!

V. pode confiar no

GENERAL ELECTRIC

SOCIEDADE ANÔNIMA

REVENDEDORES AUTORIZADOS

BOTELHO DE SOUZA & CIA.

RUA BARÃO DO RIO BRANCO, 263/265

Surpresa Na Prova Principal

Turfe

Foi amplo o brilhantismo alcançado pelo Jockey Clube do Paraná, com a reunião turfística realizada na tarde de ontem no Hipódromo do Tarumã. Numeroso público compareceu ao magestoso parque de corridas da veterana entidade, assistindo com acentuado interesse o desenrolar das oito provas programadas e proporcionando um movimento financeiro apreciável, que atingiu a elevada cifra de hum milhão, seiscentos e noventa e quatro mil e oitenta cruzeros.

As carreiras tiveram desenrolar de grande movimentação, apresentando grande número delas, desfechos muito renhidos, com vitórias de animais

bem amparados nas apostas do público.

O embate principal, sensacional carreira no percurso de 2.000 metros, movimentada pelos melhores parelhos atualmente em atuação em nossas pistas, apresentou um desfecho que não estava bem nas cogitações da maioria, porque foi levantada por Fluor que teve a escolta a equa Greta Garbo. Si o primeiro era olhado com algum respeito, mas sempre em plano inferior a Fair Flier, Fallum e Ibiopará, a segunda, entretanto, não mereceu muitas atenções, tanto é que a dupla — dobradinha 44 — teve o rateio astronômico de seiscentos e setenta e dois cruzeros.

Fluor e Greta Garbo, formaram uma "dobradinha" de rateio astronômico — Acusando melhoras acentuadas o cavalo paulista venceu com autoridade o Grande Premio "Duque de Caxias" — Cr\$ 1.694.080,00 o total de apostas

Fluor venceu com muita autoridade, saindo no tiro direto com grande desenvoltura, desalojando o ponteiro que era Fair Flier, na altura dos 300 metros. Dali para diante firmou-se na dianteira, enquanto Greta Garbo, pigredindo também vinha se colocar em segundo. Houve luta renhida da terceira posição, travada entre Fair Flier, Humorada e Fallum, cabendo o posto a este último que abateu Humorada por pequena diferença. Fluor, foi conduzido com alta pericia pelo jockey Ildelfonso Lesniosk, que é também o seu tratador. Pertence ao Stud Madrid, e pelo tempo que assinalou — 125 segundos exatos para os 2.000 metros — mostrou perfeitamente demonstrado que não vinha correndo tudo o que pode e sabe nos dois outros compromissos que havia cumprido em nossas pistas. Acusando melhoras acentuadas

ele triunfou com muita autoridade, confirmando assim a sua boa classe, comprovada através da campanha que cumpriu no turfe paulista.

Os vencedores das demais carreiras da reunião de ontem, foram Lanceiro, Golondrina, Castigador, Plalo, Banter, Minie e Chyple, e o resumo técnico dos oito páreos disputados, é o que em seguida passamos a divulgar:

1.º PAREO — 1.200 METROS —
1.º — Lanceiro.
2.º — Garruchita.
3.º — Hockey.
Vencedor: — Cr\$ 39,00.
Dupla: (14) — Cr\$ 55,00.

2.º PAREO — 1.400 METROS —
1.º — Golondrina.
2.º — Elandro.
3.º — Saridon.
Vencedor: — Cr\$ 21,00.
Dupla: (12) — Cr\$ 17,00.

3.º PAREO — 1.400 METROS —
1.º — Castigador.
2.º — Novello.

3.º — Maldor.
Vencedor: — Cr\$ 59,00.
Dupla: (34) — Cr\$ 36,00.

4.º PAREO — 1.300 METROS —
1.º — Plalo.
2.º — Iranita.
3.º — Ilona.
Vencedor: — Cr\$ 48,00.
Dupla: (23) — Cr\$ 73,00.

5.º PAREO — 1.200 METROS —
1.º — Banter.
2.º — Isca de Ouro.
3.º — Jasta.
Vencedor: — Cr\$ 23,00.
Dupla: (12) — Cr\$ 22,00.

6.º PAREO — 1.500 METROS —
1.º — Minie.
2.º — Damiron.
3.º — Flamaron.
Vencedor: — Cr\$ 43,00.
Dupla: (34) — Cr\$ 43,00.

7.º PAREO — 2.000 METROS —
1.º — Fluor.
2.º — Greta Garbo.

3.º — Fallum.
Vencedor: — Cr\$ 41,00.
Dupla: (44) — Cr\$ 672,00.

8.º PAREO — 1.200 METROS —
1.º — Chyple.
2.º — Gema.
3.º — Mehara.
Vencedor: — Cr\$ 34,00.
Dupla: (13) — Cr\$ 62,00.

Movimento — Cr\$ 1.694.080,00

VITORIOSO

(Continuação da 1.ª pág.) minutos da fase complementar Isnel ampliou para 2 x 0.

OUTROS DETALHES

Arbitragem boa do sr. Dino Bassini. Renda de aproximadamente 200 mil cruzeros.

As equipes formaram:
S. PAULO: Bomeli, De Sordi e Mauro; Isnel, Alfredo e Roberto (Turcão); Roque, Wilson), Sarará, Lanzoninho, Maneca e Canhotoiro.

AMERICA: Simões, Mazico e Antoninho; Newton (Beco), Ceceu e Ibrahim; Parafalio, Gaivota, Zabo (Izidoro), Euclides e René (Coca-da).

Futebol Menor

Na tarde de sábado ultimo a equipe do Jotagá F. C. colheu uma expressiva vitória frente ao Pinheirinho F. C. pela contagem de 4 x 3, após estar perdendo por 3 x 0.

Os tentos dos auri-verdes foram marcados por Dirceu (3) e Antonio.

O quadro vencedor alinhou com: Acir, Arilton e Arlindo; Ari, Milton e Dilson; Dirceu, Lori, Antonio, Altair e Luiz.

Certame de Aspirantes:

Coritiba 5x Britania 0

VITÓRIA FACIL E JORNADA TRANQUILA DOS ALVI-NEGROS

Na sequência do Campeonato de Aspirantes, enfrentaram-se ontem no "Alto da Glória" as equipes do Coritiba e do Britania. Jogando folgadamente e sem encontrar pela frente um adversário a sua altura, o Coritiba venceu nitidamente por 5 x 0, depois de marcar a vantagem parcial de 3 x 0 no primeiro tempo.

Marcaram os seus tentos, Dullio (3), Orio e Ramos. Deve-se salientar que

no segundo tempo Orio perdeu uma penalidade máxima, chutando mal para o arquiteiro defensor.

Os quadros que atuaram foram os seguintes:

CORITIBA: Erol, Teixeira e Lori;

Miguel, Bandeira e Dalagassa; Lou-

rival, Dullio, Orio, Ramon e Nadi.

BRITANIA: Heleio, Itazir e João;

Alceu, Café e Cajinho; Almir, Ma-

ximo, Eduardo, Miro e Carlos.

CAMPEONATO PAULISTA:

A Portuguesa Desbancou O Palmeiras

Vitória da lusa por 2 a 1 — Pedeu o Nacional em sua casa — São Bento, Santos, Noroeste, XV de Jaú, Ferroviária e Corinthians os demais vencedores

S. PAULO — A rodada paulista começou com a jornada matinal, na qual o Corinthians conseguiu sobrepujar o Guarani pela contagem de 3 a 2.

A tarde, no Pacaembu, a Portuguesa foi autora d'outro sucesso, desbancando o Palmeiras por 2 a 1, enquanto que a Ponte Preta conseguiu vencer nos domínios do Nacional o quadro de Comendador de Souza. São Bento, Santos, Noroeste, XV de Jaú, e Ferroviária foram os demais vencedores.

A rodada paulista apresentou os seguintes detalhes técnicos:

Corinthians, 3 x Guarani, 2.
Juiz: — Erwin Hieger.
Renda: — Cr\$ 161.810,00.

Quadros:

CORINTHIANS: Gilmar, Olavo e Alan; Idário, Julião e Roberto; Claudio, Luizinho, Paulo, Rafael e Zezé.

GUARANI: Paulo, Valdir I e Valdir II; James, Dalmo e Henrique; Vilalobos, Augusto, Cesar, Fifi e Carlinhos.

Portuguesa, 2 x Palmeiras, 1.
Juiz: — Erwin Hieger.
Renda: — Cr\$ 291.370,00.

Anormalidades: — Foram expulsos Valdemar Fiume e Liminha.

Quadros:

PORTUGUESA: Cabeção, Reinaldo e Nena; Santos, Brandãozinho e Herminio; Edmur, Zé Amaro, Liminha, Ipojuca e Guimarães.

PALMEIRAS: Nivaldo, Ismael e

Antônio; Valdemar Fiume, Valdemar e Gersio; Elzo, Renatinho, Nel, Ivan e Colombo.

Ponte Preta, 2 x Nacional, 0.
Juiz: — Paulo Simões.

Quadros:

PONTE PRETA: André, Bruninho e Pirani; Pitico, Carliro e Carlinhos; Noca, Paulinho, Ailton, Bibe e Adamastor.

NACIONAL: Cerri, Nino e Pavão; Manduco, Rivetti e Nézio; Levorato, Rato, Sampaio, Ademar e Paulo.

São Bento, 2 x XV de Piracicaba, 1.
Juiz: — Benedito Francisco.
Renda: — Cr\$ 38.550,00.

Quadros:

S. BENTO: Aldo, Elpidio e Saveiro; Maurinho, Rubens de Almeida e Diogo; Zé Carlos, Vicente, Bota, Dema e Varcas.

XV DE PIRACICABA: Fernandes, Paulo Farah e Idarte; Biguá, Pepino e Geraldo; Nelsinho, Guerra, Xico, Gastão e Valter.

Santos, 2 x Taubaté, 0.
Local: — Santos.
Renda: — Cr\$ 194.760,00.

Quadros:

SANTOS: Manga, Cassio e Ivan; Ramiro, Formiga e Zito; Tite, Alvaro, Del Vecchio, Vasconcelos e Pepe.

TAUBATÉ: Sergio, Rubens e Porunga; Arati, Pé de Valsa e Zé Amé-

rico; Silvio, Durval, Berto, Taino e Alcino.

Noroeste, 3 x Juventus, 2.
Local: — Baurd.

Quadros:

NOROESTE: Cajú, Pedro e Tomaz; Fernando, Gaspar e Mingão; Feijão, Nivaldo, Wilson, Néca e Ismar.

JUVENTUS: Vilera, Dito e Mendonça; Ademar, Negro e Bonfiglio; Zeola, Tito, Orlando, Lanza e Bernardi.

XV de Novembro, 2 x Jabaquara, 1.
Renda: — Cr\$ 34.800,00.

Quadros:

XV DE JAU: Inocencio, Japões e Aguir; Fernando, Cota e Osmi; Guanxuma, Sarda, Rodrigo, Adãozinho e Baduca.

JABAQUARA: Adalberto, Getulio e Elias; Nel, Delelido e Sarno; Laercio, Itton, Melão, Araraquara e Albertinho.

Ferroviário, 4 x Linense, 3.
Juiz: — Harry Davies.
Renda: — Cr\$ 49.450,00.

Quadros:

FERROVIÁRIA: Basilio, Viana e Monte; Dirceu, Itamar e Elias; Paulinho, Cardoso, Gomes, Bazzanin e Boquite.

LINENSE: Herrera, Idalio e Noca; Geraldo, Cornello e Odorico; Claudinho, Elias, Washington, Alemão e Benê.

Cinemas



Hoje em Sessões Corridas
Às 13,30 - 15,30 - 17,30 -
19,45 e 21,45 horas

Retorna o mais fabuloso dos musicais em CINEMASCOPE!
Um deslumbramento que se não esquece!

Sete Noivas Para Sete Irmãos

Elenco: HOWARD KEEL, JANE POWELL e mais uma pleiade de grandes dançarinos atlefas.

DOMINGO NO OPERA EM DUAS SESSÕES — Às 9,30 e 10,45 horas —
Sensacional! 1.º Festival DISNEY, com 8 desenhos coloridos, incluindo: PATO DONAD — CHIP e DALE e o célebre PATETA. Todos ao 1.º grandioso Festival de desenhos DISNEY.



Hoje em Sessão Corrida
Às 14,00 - 16,00 - 19,45
e 21,45 horas

Exuberante, realista e sensual!



"O ANJO e O PECADO"

Com a mais linda mulher da França — GABY ANDRÉ.
Um filme que se recomenda somente para pessoas ADULTAS.

GUARANI

HOJE — ÀS 20 HORAS — HOJE

Luzes da Ribalta

O maior filme do maior genio do cinema CHARLES CHAPLIN

FLÓRIDA

HOJE ÀS 20 HORAS

A GAIVOTA

Com MARIA ANTONIETA PONS

SAADIA

Filme da Metro com MEL FERRER e RITA GAM

TIRO AO ALVO:

Nova Vitoria De Alan Sobocinski

Classificou-se em segundo lugar Rones Laynes, do Atlético

Teve lugar ontem pela manhã, no Stand do 3.º RAM, o prosseguimento do Campeonato Paranaense de Tiro ao Alvo, organizado pela respectiva Federação. Desta feita foi realizada a prova de carabina 22, nas distâncias de 50 e 100 metros, dedicada a conceituada Sociedade de Tiro ao Alvo Curitiba.

Na hora determinada, feito o sorteio, teve início o certame, e como era de se esperar, saiu vencedor do

mesmo o consagrado atirador Alan Sobocinski.

Não foram muito lisonjeiros os resultados, pois o vencedor não conseguiu repetir as suas performances anteriores, isto devido a falta de treinamento devido a escassez de munição.

Porem nada disto arrefeceu o entusiasmo dos que lá compareceram. A seguir damos a classificação dos melhores competidores:

1.º — Alan Sobocinski, com 586 pontos, do Coritiba F. C.

2.º — Rones Laynes, com 570 pontos, do Atlético.

3.º — Vicente de Brito, com 562 pontos, do Circulo Militar do Paraná.

4.º — Amoreti Osório, com 523 pontos, do Graciosa Country Club.

5.º — Bernardo Valentini Neto, com 512 pontos da S.T.A.C.

Exige O C.O.I. Afastar A Politica

Contrariando as normas Olímpicas, as intervenções nas Entidades da Argentina — Cumprirá as exigências

LAUSANE — O Comitê Internacional Olímpico decidiu que a Argentina não será admitida na participação dos jogos de verão, que de-

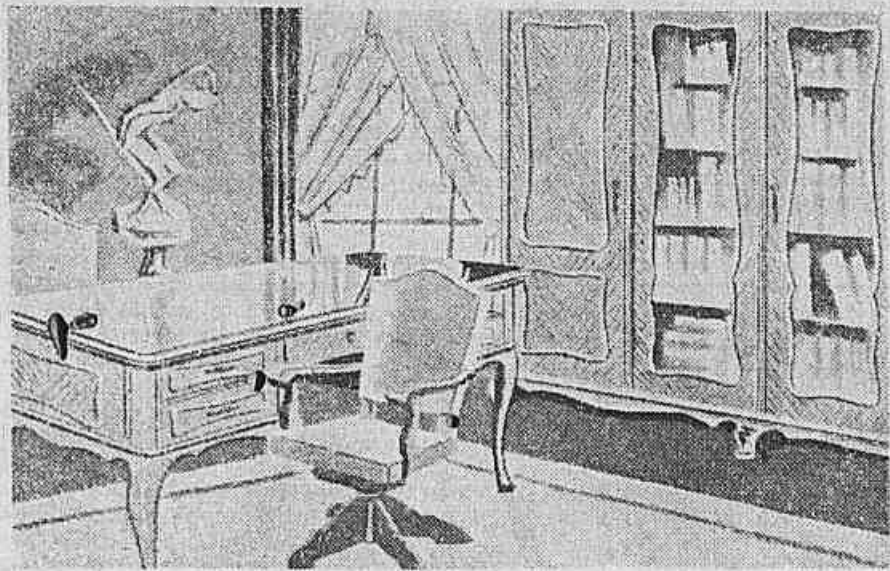
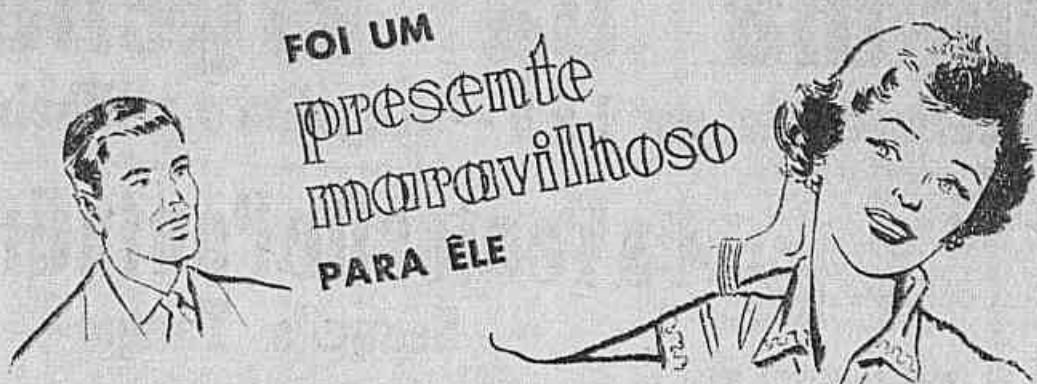
verão realizar-se em Melbourne até a abertura dessa manifestação esportiva não forem eleitos na conformidade dos estatutos do "Comi-

tê" os dirigentes das diversas federações, em substituição aos dirigentes nomeados pelo governo de Buenos Aires. Em declaração feita ao

correspondente da Agence France Presse, salientou o sr. Otto Mayer chancelles do "CIO": "A situação criada na Argentina pelo governo de Buenos Aires é contrária ao espírito dos estatutos do Comitê Olímpico Internacional". Acrescentou todavia, alimentar a esperança de que o governo argentino adotasse a tempo as medidas necessárias para permitir à grande república sul-americana participar dos Jogos de Melbourne.

com obrigações e estatutos do Comitê Olímpico, antes de outubro, data em que expira o prazo para inscri-

ções. A delegação olímpica argentina compreenderá 54 atletas e 10 dirigentes.



Um escritório "CIMO" é realmente um PRESENTE MARAVILHOSO

Seja inteligente, ganhando a admiração de seu esposo!

De-lhe um escritório "CIMO" — símbolo de

confiança em móveis comerciais.

Os móveis "CIMO" sempre duram mais!

FABRICAS: RIO NEGRINHO - CURITIBA - JOINVILLE

MÓVEIS CIMO



CUMPRIR AS EXIGENCIAS

B. AIRES — A Argentina participou das Olimpíadas de Melbourne, afirmou a France Presse uma personalidade do Comitê Nacional Olímpico (CNO) acrescentando que todas as medidas foram tomadas a fim de colocar a Argentina em dia

AUTO-VIDROS SAO JORGE

DE
Evilazio M. de Oliveira

CURITIBA Fone: 1327 PARANA
AMIGO MOTORISTA:



Mantenha a linha do seu carro, substituindo os vidros quebrados ou trincados por vidros "PROTECTOR" Triplex ou Vidrex

Evite a quebra e o ruído dos vidros, substituindo as CANALLETAS E PESTANAS COLOCAÇÃO NA HORA A CARGO DE TÉCNICOS 4 COMPETENTES

A PERFEIÇÃO DOS NOSSOS SERVIÇOS E NOSSA MELHOR PROPAGANDA

Fornecemos também somente os vidros inclusive VIDROS CURVOS PARA QUALQUER TIPO DE CARRO

Executa-se também vedagens de parabrisas e demais serviços do ramo.

EMPRESA CINEMATOGRAFICA H. OLIVA
NOVO CINE PALÁCIO — Hoje
• 1,30 - 3,45 - 7,30 e 9,45 horas
Mais espetacular e empolgante CINEMASCOPE, em Warnercolor!

Terra Dos Faraós

O drama patético do homem que dominou milhares de escravos, acumulou milhares de tesouros e que sucumbiu aos encantos da mulher que desejava se apoderar do seu ouro e do seu trono!
Com JACK HAWKINS, JOAN COLLINS, DOWEY MARTIN, ALEXIS MINOTIS.

Produção e direção de HOWARD HAWKS.

CINE LUZ — Dia 23 — 5.a-feira

Mais uma grande sensação da tela!
Sacrifícios humanos em piras funerárias!
O elefante sagrado de Mapuliti!
Ritos primitivos e selvagens!
Um ébrio inveterado, amigo de todas as lindas nativas, seria capaz de regenerar-se!
A mais famosa de todas as aventuras, jamais vividas nos mares do Sul!



Hoje — CINE LUZ — Hoje

1,45 - 3,45 - 7,45 e 9,45 horas

Um drama humano, verdadeiro, pungente, vivido por um angustiado coração de mãe!

LIBERTAD LAMARQUE interpreta as seguintes canções: "Zapatitos de Charol", "Ai, Ai, Ai" e a musica de maior sucesso, atualmente no México: "EL SIETE LEGUAS". (Improprio até 18 anos).

CINE PALÁCIO

Dia 23 — 5.a-feira

Sensacional!!!

Um filme documental de longa metragem sobre a vida do grande Presidente!

O CINEMA MOSTRARÁ

25
anos
de
lutas



25
anos
de
progresso

EM GRANDIOSO DESFILE!

GETÚLIO
GLÓRIA E DRAMA DE UM POVO

UM QUARTO DE SÉCULO DA VIDA
BRASILEIRA NUM GRANDE FILME!

A Saída De Antoninho Foi Fatal Para O Operário: 3x3

Vencia folgadoamente e suportava as cargas do líder — Reação gigantesca e momentos dramáticos no final do prélio

— Expulsos Nelson e Antoninho — Renda de Cr\$ 69.130,00

PONTA GROSSA: (Pedro Nunes Cottar) — O "match" Operário Ferroviário x Monte Alegre alcançou efetivamente as culminâncias que para ele eram apontadas. Os dois alvi-negros lançaram-se a luta com alta disposição e grande espírito de luta, disputando uma peleja que teve momentos de vibração, entusiasmo e alto sentido emotivo. Foi uma das maiores e mais movimentadas pelejas que já tivemos ocasião de presenciar.

BASTANTE MOVIMENTADA A PRIMEIRA ETAPA

Gostamos bastante da primeira etapa do jogo. As equipes, demonstrando ótimo preparo, lançaram-se a luta com tenacidade e bravura, salientando-se o equilíbrio de ações dentro da peleja. O primeiro lance de perigo surgiu no primeiro minuto quando Amarelino atirou para Oscar defender. Aos 3 minutos Ocimar e Taico manobram e Candinho "cortou" na hora certa. Aos 11 minutos Antoninho defendeu espetacularmente após cabeçada de Taico.

Aos 13, Nelson acertou o travessão da meta de Antoninho. Aos 23, Gastão cobrou uma falta perigosa e Oscar defendeu. Aos 26 Jutz cobrou uma falta de fora da grande área e Antoninho defendeu parcialmente. Na recarga Augustão atirou por cima. Aos 30 Gastão atirou no canto esquerdo e Oscar defendeu. Aos 31 cabeceou Gastão e Oscar defendeu. Aos 32 Nelson atirou para Antoninho defender. Prosseguiu até o seu final o encontro com jogadas equilibradas, aparecendo o Operário sempre mais agressivo apesar do maior volume de jogo dos rapazes do líder.

FATAL PARA O OPERÁRIO A EXPULSAO DE ANTONINHO

No tempo final, as equipes entraram em campo com a mesma disposição e o mesmo entusiasmo dos primeiros quarenta e cinco minutos. O Operário, na sequência de sua ascendência técnica, apareceu mais vibrante e mais viril nos primeiros instantes. Assim, como consequência, o seu primeiro tento aos 6 minutos de luta. Prosseguiu atacando mais o Operário enquanto o Monte Alegre, aparecia com maior volume de jogo na meia cancha, "sassaricando" de infiltrações necessárias para marcar os seus tentos. A medida que o prélio avançava, o Monte Alegre avolumava suas ações, cada vez procurando insistir mais no empate. Aos 22 minutos, Ocimar, livre, na marca do penalty mandou o balão por cima. Aos 24 Nelson entrou e Antoninho mandou a cabeçada. Os ataques do Monte Alegre, a medida que o choque chegava ao seu final, iam ganhando maior positividade, enquanto o arqueiro Antoninho numa tarde monumental, praticava defesas maravilhosas. A insistência prosseguiu e o Operário defendia-se com todos os seus recursos, contra-atacando pausadamente. Aos 31 minutos Antoninho defendeu espetacularmente na cabeça de Taico. Aos 32, após outra sensacional defesa do arqueiro, Nelson entrou sobre ele. Antoninho respondeu e os dois se "engalfinharam". Ataíde Santos, incontinentemente, mandou os dois para fora do campo, indo Nardinho para o gol do Operário. Já em seguida, aos 36 minutos, o Operário ampliava o marcador por intermédio de Amarelino. Mas não cedeu o Monte Alegre, crescendo e buscando o empate. Aos 37, um frango de Nardinho num tiro de Cesar Frizio permitiu a diminuição. Aos 41 Taico atirou vencendo pela segunda vez a Nardinho. O arqueiro improvisado voltou a falhar, aos 43, quando Ocimar colocou o Monte Alegre em vantagem. Mas não ficaria

ai o marcador pois, aos 44 minutos Helio conseguiu empatar o prélio, estabelecendo o marcador que prevaleceria até o final.

3 x 3, salientando-se que o Operário merecia a vitória e sofreu sensivelmente com a expulsão de Antoninho, que foi substituído por Nardinho, culpado dos três pontos dos visitantes.

OUTROS DETALHES
Renda de Cr\$ 69.130,00 (ótima).
Juiz: — Ataíde Santos com trabalho regular.

Auxiliares: — Carlos Gomes do Prado e Reinaldo José Filizola.
Preliminar: — Operário, 4 x Ferroviário Wilson, 0.
Equipes:
OPERARIO: Antoninho (Nardinho), Nanau e Gabriel; Candinho, Jango e Barreirinho; Helio, Amarelino, Gastão, Nardinho e Otávio.

MONTE ALEGRE: Oscar, Aurelio, e Jutz; Pequeno, Bira e Augustão; Nestor, Cesar Frizio, Taico, Nelson e Ocimar.

Vitória Mínima Da Argentina

Caiu mais uma vez a Tchecoslováquia, por 1 x 0 — Angelito o artilheiro

Os Tentos De Ponta Grossa Segundo Tempo

6 minutos — GASTÃO — Operário: 1 x 0.
Bola no ataque do Operário. Força o ataque. Defesa montealegrense cede escanteio que Helio bate bem, no sentido de Gastão. O comandante entra e desvia a bola para as redes, abrindo a contagem.

35 minutos — AMARELINHO — Operário: 2 x 0.
Boa jogada do ataque operário. A bola é atirada. Oscar defende parcialmente e Amarelino, que acompanhava a jogada, finaliza para as redes do Monte Alegre.

36 minutos — CEZAR FRIZIO — Operário: 2 x 1.
Cesar Frizio e Taico trocam passes. O comandante entrega ao meio que da entrada da área finaliza o tiro, para as redes do Operário. Nardinho, apesar de seu esforço, não conseguiu deter o balão.

41 minutos — TAICO — Empate: 2 x 2.
Jogada de Ocimar na meia cancha que empurra no buraco para Taico. O comandante entra e atira para as redes do Operário Ferroviário. 2 x 2.

42 minutos — OCIMAR — Monte Alegre: 3 x 2.
Augustão controla na meia cancha entregando o balão para Nestor. O ponteiro supera Candinho e atraz no sentido de Ocimar que na sequência da jogada, atira para as redes de Nardinho. A falta de experiência de Nardinho novamente influi e o arqueiro não conseguiu deter o balão.

44 minutos — HELIO — Empate: 3 x 3.
Bola com Gastão pelo setor direito que centra alto para Otávio, que de cabeça, coloca o balão na "fogueira". Amarelino atrapalhou os segues enquanto que Helio cabeceava para as redes de Oscar, estabelecendo o empate.

Concursos Esportivos

Os diversos resultados, conforme notificação dos Clubes

Clube Atlético Paranaense
Marlene Souto Fernandes — Paulo Lichacovski — Rubens Melantonio — possuidores das guias n. 23.
Lucindo Batista Lemos — Acir Willescaia — Guido F. de Souza — Manoel M. Macedo — Oldemar Albino e Claudio Camargo — possuidores das guias n. 22.
Jacob Solfer — Oseclínio Machado — Alcebades Mader Gonçalves e Eunilo Correia de Oliveira — possuidores das guias n. 21.
(Continua na 3.a pagina)

SEGUNDA CATEGORIA:

Vigorosa E Espetacular Vitória Do Trieste

O certame da Segunda Categoria teve prosseguimento na tarde de ontem, quando foram realizadas quatro interessantes pelejas. Como maior surpresa, o Trieste abateu o Poti em seus domínios, conquistando a grande vitória da rodada.

Os detalhes principais:
Trieste, 2 x Poti, 1.
Juiz: — J. C. Maciel (regular).
Renda: — Cr\$ 2.000,00.
Quardros:
TRIESTE: Dirceu, Luci e Oates; Demétrio, Ido e Paulin; Marcelino, Luizinho, Mario, Angelin e Moni.
POTI: Totinha, Haroldo e Danilo; Durval, Geraldo e Nino; Claudio, Delbio, Poty, Zequinha e Nandinho.

Ipiranga, 2 x 5 de Maio, 1.
Juiz: — Felipe Calado da Silva —

(pessimo).
Renda: — Cr\$ 500,00.
Equipes:

IPIRANGA: Juril, Paulo e Boliceira; Têcia, Negro e Olivio; Lanzoninho, Deco, Altair, Rubens e Marcelino.

5 DE MAIO: Paulinho, Nivaldo e Miranda; Aldo, Jacó e Ari, Chiquinho, Vico, Almir, João Maria e Italo.

ESPARTANOS, 3 x Belmonte, 1.
Juiz: — Dario Silva.
Renda: — Cr\$ 250,00.
Equipes:

ESPARTANOS: Djalma, Rigolino e Dalvo; Rau, Melo e Misgoe; Laer-

tes, Zezinho, Rosa, Armando e Wilson.
BELMONTE: Surubico, Lori e Noli; Vieira, Vunho e Dola; Toso, Tico, Afonso, Jornaleiro e Bonato.

Bigorriho, 3 x América, 1.
Juiz: — Antenor Prosdócimo, com bom desempenho.

Renda: — Cr\$ 300,00.
Equipes:

BIGORRIHO: Palova, Miro e Agostinho; Amizade, Massucheto e Lito; China, Josézinho, Gabardo, Valdir e Deodato.

AMERICA: Cachimbo, Chiquito e Macau; Tício, Zeca e Brito; Coelho, Popoca, Hernandez, Inho e 210.

EM CAMPO LARGO:

Internacional 3 x Fanatico 2

Detalhes principais do encontro

CAMPO LARGO: (Do correspondente Luiz Carlos Barbosa) — No clássico Internacional x Fanático, da Liga Campolarguense, o Internacional venceu por 3 x 2. Darlei (2) e Santos marcaram para os efetivos enquanto Capilé e Gabardo assinaram para os suplentes.
A renda somou Cr\$ 16.000,00.

As equipes formaram:
INTERNACIONAL: Elinor, Bassoni e Chapeu; Osvaldo, Ferreira e Borginho; Maneco, Omar, Nando, Darlei e Santos.

FANATICO: Carlos, Capilé e Lauro; Bastião, Baringuela e Rene; Rony, Juve, Rubens, Gabardo e Nei.

CAMPEONATO CARIOCA:

Vitoria Difícil Do America

Derrotado pela contagem mínima o Bangú — Zózimo contra foi o artilheiro — Detalhes da rodada carioca

RIO — Difícil vitória conquistou o America no Estádio do Maracanã ao superar o Bangú pela contagem mínima. O cotejo foi muito disputado entre os dois quadros, conseguindo o quadro rubro a sua vantagem com

um único tento assinalado por Zózimo contra a sua própria rede. Nas demais partidas registrou-se a queda do Flamengo, perdendo diante do Olaria, a vitória do Vasco, Fluminense e Botafogo. A rodada carioca apresentou os seguintes detalhes técnicos:

América, 1 x Bangú, 0.
Juiz: — Mario Viana.
Renda: — Cr\$ 418.305,00.
Quardros:

AMERICA: Pompeia, Lucio e Edson; Ivan, Agnelo e Hélio; Canário, Genuino, Leonidas, Romeiro e Ferreira.

BANGU: Nadinto, Décio I e Darcio; Décio II, Zózimo e Nilton; Calazans, Ilton, Ubaldio, Zizinho e Nivio.

Olaria, 1 x Flamengo, 0.
Juiz: — Carlos de Oliveira Monteiro.
Renda: — Cr\$ 167.115,00.
Quardros:

OLARIA: Ernani, Joel e Renato; Didi, Barbosa e Dodo; Santo Cristo, Maxwell, Cesar, Russo e Helio.

FLAMENGO: Chamorro, Tomires e Pavao; Jadir, Déquinha e Jordan; Joel, Rubens, Paulinho, Dida, Evaristo e Zagalo.

Fluminense, 3 x Madureira, 1.
Juiz: — Alberto da Gama Malcher.
Renda: — Cr\$ 195.601,00.
Quardros:

FLUMINENSE: Castilho, Cacá e Pinheiro; Jair, Clovis e Altair; Telé, Leo, Valdo, Jair II e Escurinho.

MADUREIRA: Eli, Bitum e Alaine; Nilo, Apel e Salvador; Zezinho, Machado, Tião, Juscelino e Osvaldo.

Vasco da Gama, 2 x C. do Rio, 1.
Juiz: — Eunapio de Queiroz.
Renda: — Cr\$ 130.999,00.
Quardros:

VASCO DA GAMA: Alberto, Paulinho e Belini; Laerte, Orlando e Coronel; Sabará, Livinho, Vavá, Valter e Pinga.

CANTO DO RIO: Veludo, Helcio e Duque; Victor, Eli e Lafaete; Milton, Osmar, Zequinha, Mituca e João do Vale.

Botafogo, 1 x Portuguesa, 0.
Juiz: — Gualter Gama de Castro.
Renda: — Cr\$ 68.462,00.
Quardros:

BOTAFOGO: Amauri, Orlando Maia e Tomé; Bob, Bauer e Nilton Santos; Garrincha, Didi, Valentino João Carlos e Helio.

PORTUGUESA: Antoninha, Juvaldo e Cícario; Haroldo, Henrique e Mário Faria; Pubá, Guilherme Jaime, Renato e Cesar.

PLACARD

CAMPEONATO MINEIRO:

Em Sete Lagoas: — Cruzeiro, 1 x Democrata, 0.
Em Lagoa Santa: — Asas, 3 x Siderurgica, 1.
Em Nova Lima: — Vila Nova, 2 x Metalurgica, 1.
Em Belo Horizonte: — América, 0 x Meridional, 0.
CAMPEONATO DA 2.a DIVISAO DE S. PAULO:
Em Limeira: — Internacional, 2 x Radium, 2.
Em Franca: — Francana, 1 x Bandeirantes, 0.
Em S. J. da Boa Vista: — Sanjoanense, 2 x Botafogo, 4.
Em Barretos: — Fortaleza, 3 x Batatais, 1.
Em Garça: — Garça, 2 x Ferroviária de Botucatu, 0.
Em Pres. Prudentes: — Prudentina, 2 x Marília, 2.
Em S. J. Rio Preto: — América, 4 x Tupan, 1.
Em Catanduva: — Catanduva, 5 x Taquaritinga, 0.
Em Jaboticabal: — Jaboticabal, 2 x Rio Preto, 2.
Em Ribeirão Preto: — Comercial, 3 x Corinthians Prudentino, 0.
Em Bebedouro: — Internacional, 4 x ADA, 0.
Em Rio Claro: — Velo Clube, 0 x Barretos, 0.
Em Itú: — Ituano, 1 x União F.C., 0.
Em Guaratinguetá: — Guaratinguetá, 2 x São Bento, 1.
Em Santo André: — Estrela da Saúde, 4 x Corinthians, 0.
Em Jundiaí: — Paulista, 3 x Bragantino, 0.

EM SALVADOR: — Botafogo, 4 x Galicia, 2.
EM FORTALEZA: — Calouros do Ar, 1 x Gentildia, 1.
EM NATAL: — A.B.C., 0 x Tols, 1.
EM RECIFE: — Esporte, 2 x Nautico, 0.
EM CUIABÁ: — Atlético, 2 x Cruzeiro, 1.
EM BARBACENA: — Esporte, 1 x Olimpic, 0.
EM SANTOS DUMOND: — Tupi, 1 x Social, 0.
EM GOIANIA: — Goiás, 5 x Goiania, 5.
EM SANTA CRUZ DO RIO PARDO: — Santacruzense, 2 x Ferroviária de Assis, 1.
EM VITORIA: — Vitória, 3 x Santo Antonio, 1.

RESULTADOS INTERNACIONAIS:

CAMPEONATO URUGUAIO:
Nacional, 3 x Danubio, 0.
Penarol, 2 x Defensor, 2.
Liverpool, 0 x Wanderers, 1.
Rampla Junior, 2 x Sud América, 0.
Racing, 2 x Cerro, 0.
CAMPEONATO PARAGUAIO:
General Genes, 2 x Nacional, 0.
Libertad, 3 x Presidente Hayes, 2.
Sol de América, 1 x Cerro, 0.
Olimpia, 2 x Guarany, 1.

CLINEDOM

"CLINICA NOTURNA ESPECIALIZADA DR. ORLANDO MARCHESINI"

HORARIO: Das 14 às 16 e das 19 às 23 horas

A's quinta-feiras e sábados Consultas reservadas

Rua 15 de Novembro, 526 — Ed. E. Wendler, 4.o andar —

apart. 44 — Fone. 3357

Reumatismos, Varizes, Ulceras e Hemorroidas

Enfermidade Sexual na Mulher e no Homem

Distúrbios funcionais da sexualidade

Impotência, ejaculação precoce, espermatozoa, poluções noturnas, prostatismo, Esterilidades nos casais, perturbações menstruais, insuficiência ovariana, amenorreas, menstruações dolorosas, anomalias do desenvolvimento sexual, leucorreias, neurastenia sexual, distúrbios da menopausa. Frieza sexual.

PENICILINOTERAPIA EM DOSES MASSIÇAS (uma semana) PARA A Cura da Sífilis, Gonorréia e suas consequências

Ondas curtas, Diágnoscopia, Uretroscopia, Ultra-Violeta, Infra-vermelho, Ionização, Alta-Frequência, Correntes Farádicas e Galvânicas.

NA "SABATINA":

Mais Uma Vitoria Do Caramuru: 1 x 0

Cesar Sandrini o marcador do único ponto da peleja — O Bloco jogou melhor no tempo final e merecia uma melhor sorte — Apenas regular a arbitragem de Ataíde Santos — Renda de Cr\$ 12.235,00 — Detalhes



O ataque do Caramuru não empenhou muito a defesa Bloquana, embora se movimentando em contra-ataques realmente perigosos. O flagrante apresenta um momento desses, vendo-se Orlando saltar com Fescina e Peruzzo para defender ao alto. Aparecem prontos para intervir, Paulo e Verdes. O arqueiro do "Cristo Rei" não foi muito empenhado.

NO BLOCO MORGUENAU:

Paulo E Solinha Os Melhores

Bons os dois médios, com ótimas atuações — Orlando também esteve muito bem.



PAULO, o melhor homem do Bloco Morguenau

O Bloco Morguenau careceu de melhores finalizadores. Sua defesa muito firme, jogando mais a base da intermediária, ponto alto da quadra. No ataque, apesar das boas manobras, faltou quem completasse as jogadas bem preparadas na meia cancha.

Individualmente, encontramos no esquadrão tricolor:

ORLANDO: — Sempre firme o arqueiro do Bloco Morguenau, fazendo sempre ótimas defesas e provando suas qualidades.

CARLITO: — Não convenceu desta feita. Muito dispersivo com tiros para cima e para os lados.

VERDES: — Também não repetiu sua atuação de estréia. Apenas regular.

PAULO: — Firme, muito firme. O melhor dos jogadores do Bloco.

BORRACHA: — Também muito bom. Marcando em cima e destruindo muito bem.

SOLINHA: — Correndo bastante e servindo com precisão seu ataque. Careceu de maior auxílio de Zé Carlos.

JUCA: — Esforçado, colaborou dentro de suas possibilidades.

ZÉ CARLOS: — Não repetiu seus melhores trabalhos. Apareceu mais como ponta de lança que propriamente na meia cancha.

RATO: — Ressentiu-se de velha contusão de início e acabou jogando com medo, sem entrar nas jogadas mais pesadas.

TIQUINHO: — Muito fricote e pouca produção. Está se estragando com sua "mascara"; reclama demais e perde muito tempo com frutas e arabescos.

ATAÍDE: — Esforçado. Teve algumas boas jogadas ofensivas.



Lance movimentado do ataque Bloquano, vendo-se Rato ao saltar com Herminio, que defende no alto com segurança. Apa recem em posição de expectativa, Gildo, Juca, Tiquinho, Stefano e Da Guia. O ataque do Bloco foi incapaz, desta feita, de vencer a segurança da reta guarda do Caramuru.

Após o acidentado encontro com o Coritiba, em sua cidade, o Caramuru voltou a jogar dentro do atual certame, na tarde de sábado. Defendia, na oportunidade, o posto de terceiro colocado dentro do Campe-

2.º CADERNO
ANO IX — Curitiba, 2.ª-feira, 20 de Agosto de 1956 — N. 2.356

PARANA ESPORTIVO

Direção: J. MUGIATTI SOBRINHO E EZIO ZANELLO

NO CARAMURU:

Estefano E Da Guia Os Mais Destacados Da Equipe

Bons também: Gildo, Menarim e Laurinho — Muita fibra e muito esforço do alvi-negro castrense

O Caramuru, não saiu de sua característica normal. Muito esforço, muita boa vontade, dinamismo, tenacidade e muitas vezes jogo brusco e violento. Atriu-se a luta da mesma maneira e com o mesmo sistema de outras jornadas. Através de seu ótimo preparo físico e a base de grande desenvolvimento de jogo.

Individualmente, encontramos em sua equipe:

HERMINIO: — Começou soltando bolas e foi firmando, a razão que o jogo prosseguia. Acabou praticando algumas boas defesas.

GILDO: — Marcando bem e correndo bastante. Bom.

ESTEFANO: — Muito bom. Um dos melhores homens da equipe castrense.

MENARIM: — Firme e correndo

bastante. Também bom.

DA GUIA: — O grande homem do Caramuru e de toda a partida. Tomou conta da meia cancha onde esteve absoluto.

FANCHIN: — Altos e baixos. Um dos mais fracos da retaguarda.

ERASMO: — Esforçado e clássico. Contribuiu no lance do único gol dos castrenses.

PERUZO: — Valente e nada mais.

FESCINA: — Correu bastante e procurou marcar mais tentos. Muito valente.

LAURINHO: — O melhor dos atacantes com ótimo trabalho de meia cancha. É um bom elemento, evidentemente.

CESAR SANDRINI: — Também muito bom. A seu favor, o fato de ter marcado o ponto da vitória do Caramuru.

mo de Castro uma posição de ponto atrativo para as atenções do público. Por seu lado, o Bloco Morguenau, que estaria do outro lado do gramado, também vinha de boas apresentações e também possuía boas credenciais para o cotejo.

Ambos, portanto, justificando atração e até entusiasmo e ambos representando, para o aficionado mais exigente, a possibilidade de um bom espetáculo.

Tendo contra si, nada mais do que a inconstância da tarde, com o céu negro e com nuvens feias, ameaçando a transformação em chuvas, o cotejo atraiu ao Alto da Glória um regular público o qual pagou nas bilheterias a quantia de Cr\$. 12.235,00.

Note-se, no entanto, que os sócios do Coritiba não pagaram ingresso e as sociais do Decano estavam repletas de aficionados, acentuando-se ali a torcida mais forte para o Bloco Morguenau.

Após uma fraca preliminar, onde juvenis do Coritiba e do Britania mediram forças pelo certame da categoria, entraram em campo os alvi-negros de Castro e os tricolores do Cristo Rei.

APENAS REGULAR A PRIMEIRA ETAPA DO JOGO

Os primeiros movimentos, apresentaram as equipes medindo-se dentro do gramado; algumas manobras na meia cancha, outras tentativas de fugas pelas laterais mas nada além disso. Aos 8 minutos o Bloco preparou a primeira investida perigosa, terminando o ataque com um tiro de Zé Carlos, por cima do travessão. Após este lance, uma longa pausa de bate-bola na meia cancha, se su-

nalizou para Herminio defender. Já em seguida, desceu o Caramuru e (Continua na 2.ª. pág.)

O único tento da "Sabatina"

23 min. — (1.º tempo) — Cesar Sandrini — Caramuru 1 x 0

Tiquinho perde para Menarim no campo do Caramuru; progride o médio e serve da-se na área contrária e centro para Cesar Sandrini que na corrida, atrai para as redes de Orlando. O arqueiro não teve chance de defender.

EM JACAREZINHO:

Esportiva 5 X Palestra 1

BATIDO IRREMEDIAMENTE O ESQUADRÃO DO PALESTRA

JACAREZINHO (Pelo telefone)

A Esportiva voltou a jogar, após os seus últimos insucessos enfrentando o Palestra Itália em "Pedro Villela". E, positivamente, o tricolor vingou com sobras as tundas que andou levando, batendo o esquadrão da capital de maneira insosfismável e arrasadora. 5 x 1 o placard, traduzindo de maneira clara e positiva a superioridade técnica e territorial dos locais que chegaram a desenvolver com plena autoridade de ações, não permitindo que o Palestra manejasse nas jogadas de meia cancha, dominando-o e chegando a efetivar um verdadeiro "show" de bola.

3 x 1 O PLACARD DA PRIMEIRA ETAPA

Foi a Esportiva quem apareceu com as melhores jogadas ofensivas, no início do prélio. Já no primeiro minuto, Acosta entrou na área e atirou para Chiquinho defender espetacularmente. Mais algumas jogadas com os tricolores em ação e o Palestra conseguia aos 3 minutos, levar a bola até o arco de Muca, após boa jogada. Oreo estendeu para Belmonte que entrou na área. Muca saiu do arco e recolheu o balão. Aos 7 minutos a Esportiva inaugurou o marcador. Manobrou o ataque da Esportiva; a bola ficou com Roberto que centrou para Bahia que, deslocado para o setor direito, enganou Murilo e na corrida atirou para vencer Chiquinho. Sempre melhor, a Esportiva acrescentou mais um ponto ao placard quando decorriam 15 minutos de jogo. Reinaldo avançou pela esquerda e controlou para a área. Chiquinho saltou com Acosta e a bola ficou presa nas costas do comandante. Na queda o avante tricolor virou rapidamente e acertou as redes de Chiquinho. A partir deste tento a Esportiva passou a perder tempo com jogadas de meia cancha enquanto o Palestra procurava armar-se e encetar sua recuperação. Mas foi a Esportiva quem voltou a marcar. Aos 32 minutos, Reinaldo avançou pela esquerda e centrou. Glosora fez parede para Bahia não entrar e Acosta que vinha na corrida, saltou e apanhou a bola de cabeça, golpeou firme para as redes de Chiquinho. Mais tarde, aos 43 minutos, o Palestra marcou (Continua na 2.ª página)

PROXIMA ETAPA DO CERTAME:

Operario x Caramuru E Bloco x Monte Alegre As Principais Partidas

Em Curitiba, no sábado, Palestra x Ferroviario — Em Paranaguá o Rio Branco receberá em "Nelson Medrado" a visita do Jacarézinho — Hoje a escala dos juizes

Já está movimentando a torcida a rodada que será a número onze do campeonato. Integrada por quatro jogos, destaca, antecipadamente, aqueles em que se defrontarão o Operario e o Caramuru, em "Vila Oficinas" e Bloco Morguenau x Monte Alegre no gramado do "Alto da Gloria". Os outros dois encontros reunirão Palestra x Ferroviario em "Durival de Brito" e Rio Branco x

Jacarézinho, em Paranaguá, no Estádio "Nelson Medrado".

BLOCO X MONTE ALEGRE NO DOMINGO

A título de observação, vale destacar que o jogo Bloco x Monte Alegre, em Curitiba, será jogado no sábado, visto como o encontro reunirá Palestra x Ferroviario, equipes que têm, na soma dos pontos ganhos, absoluta inferioridade em relação a Bloqueanos e Montalegrenses. Assim, tudo perfeitamente delineado, e as características do encontro

Monte Alegre x Bloco Morguenau, antecipadamente, impressionando e empolgando o grande publico, já que o C.A.M.A. é uma das forças mais robustas deste certame.

O CAMPEAO PELA PRIMEIRA VEZ EM CURITIBA

Allás, o Campeão jogará este ano, oficialmente, pela primeira vez em Curitiba. É um detalhe importante

Bolas de Futebol, Basket-Ball, Voley Ball e Futebol CASA WALTER

CICLISMO:

VOLTA DE PORTUGAL

LISBOA — É a seguinte a classificação da segunda etapa da volta de ciclismo de Portugal: 1.º — Alves Barbosa (Sagbalhos), 2h39' e 52"; 2.º — Polainas (Sporting); 3.º — Antonio Alba (Portuguesa de S. Paulo); 4.º — Ribeiro da Silva (Academica); 5.º — Arthur Coelho (F. C. Porto). Na classificação geral A. Coelho (Porto) figura em 1.º lugar, seguido de Emidio Pinto.

que deverá provocar especial destaque para o "match", já que os alvinegros de "Horácio Klabin", com grande equipe, se constituem em es-

petaculo certo para o grande publico.

HOJE A ESCALA DOS JUIZES

Para os quatro encontros será de-

cidada hoje a escala dos juizes. Os representantes dos Clubes se reunirão na sede da F.P.F. a partir das 20,00 horas.

Esportiva 5...

(Continuação da 1.ª pag.)

ou o nico goal esmeraldinho do tempo inicial. Ayala falhou e Jaci entrou pelo setor esquerdo. Aprofundou-se o ponteiro, atirando forte em direção ao arco tricolor, saltou Muca e defendeu parcialmente, ficando a pelota a girar na frente da meta. Melado veio na corrida, afobou-se e atirou a pelota contra seu próprio arco. A pelota ainda bateu em Muca, na trave para depois morrer nas redes da Esportiva.

No tempo complementar prosseguiu o jogo mais desembaraçado e mais efetivo dos locais que na sequência de verdadeiro "balle", marcando 4 x 1 e 5 x 1, estabelecendo o marcador a seu favor.

O quarto ponto foi marcado aos 21 minutos. Espirrou uma bola da linha média. Chiquinho falhou ao deixar a bola pular e quando preparava-se para defender, entrou Acosta, cabeceando para as suas redes. Aos 45 minutos, Bahia fez 5 x 1, após uma jogada articulada pelo comandante Acosta.

OUTROS DETALHES

Local: — Estádio Pedro Vilela.

Preliminar: — XV de Novembro, 3 x Vila Jacarézinho, 0 (amadores).

Juiz: — Osvaldo Vilela com trabalho muito seguro.

Aux.: — Wilson Cornelsen e Ribas de Oliveira.

As equipes: PALESTRA: Chiquinho, Glos-tora e Murilo; Nino, Dorigo e Vici-nicus; Jaci, Pó, Mineirinho, Belmonte e Orecó.

ESPORTIVA: Muca, Jair e Melado; Ayala, Calico e Hugo; Roberto, Odacio, Acosta, Bahia e Reinaldo.

A renda somou aproximadamente Cr\$ 10.000,00.

AUMENTADO PARA "5" O MARCADOR DE "PEDRO VILELA"

Mais Uma Vitoria...

(Continuação da 1.ª pag.) Erasmo finalizou forte e com boa pontaria; Orlando encaixou no canto esquerdo de sua meta. Aos 28, Herminio falhou numa bola alta, soltando nos pés de Juca que, atrapalhado acabou desperdiçando a grande chance de empatar. Aos 30 foi Peruzo quem atirou para fora, quando era boa a oportunidade de marcar. E finalmente, aos 43, bem lançado por Ataíde, Tiquinho entrou na área e mandou o balão por cima do travessão. Mais alguns momentos e terminava o primeiro tempo com a vantagem parcial dos cas-

MANTIDO O PLACARD NO TEMPO FINAL

O panorama de jogo não foi modificado no tempo complementar. O predomínio do sistema único, com bola para a frente e muita boa vontade, prosseguiu prevalecendo nas mãos do Caramuru, enquanto que o Bloco Morguenau, tentava algumas manobras mas acabava perdendo-se sempre pela falta de complemento em seu ataque. A defesa firme e empurrando boas bolas, não era suficiente para que a luta pelo empate tomasse formas mais animadoras, na frente do sexto estava o ataque, falho, irreconhecível, sassaricando demais e não finalizando com a eficiência de outras tardes.

Aos 2 minutos tivemos o primeiro lance empolgante da etapa final. Após a defesa do Caramuru ceder um escanteio Erasmo cobrou muito bem e Orlando praticou bonita defesa. Logo mais, aos 6 minutos, Tiquinho passou por dois adversários e na frente de Herminio foi desar-

mado, quando o arqueiro, num esforço final, atirou-se aos seus pés. Aos 10 Tiquinho manobrou bem pelo setor esquerdo e entrou para Rato perder a jogada. Aos 11, Zé Carlos atirou da direita e Fanchini, errou o chute, quase marcando contra Herminio, bem colocado, praticou a defesa. Aos 12 Ataíde cobrou uma falta de fora da grande área, formando-se um "melé" em frente a meta do Caramuru. Uma falta contra o tricolor, no entretanto, anulou o lance. Ia crescendo, nesta altura, a equipe do Bloco Morguenau que, mais eficiente e com melhores entendimentos em seu quinteto ofensivo, conseguia melhores momentos. Mas o pecado mais saliente era ainda aquele que se acentuava mais constantemente: a falta de arremates mais perfeitos. O jogo teve prosseguimento, com o Bloco atacando e Zé Carlos finalizando forte para Herminio agarrar. Aos 19, caiu uma bola na área do Bloco. Orlando, Borracha e Calito ficaram assistindo o pulo da pelota e Cesar Sandrino, que vinha na corrida apoderou-se do balão, afobou-se e com o arco livre mandou a pelota por cima. Aos 23 era Fescina quem entrava na área e quase marcava. Aos 28 o Bloco subia e Herminio defendia aos pés de Rato. Aos 31, Ataíde entrou, Tiquinho cabeceou e Herminio praticou excelente defesa. Prosseguiu insistindo o Bloco, com maior volume de jogo e a esta altura, já merecendo uma melhor sorte dentro da peleja.

Aos 34 min. Herminio agarrou o balão num bolo de jogadores, contundindo-se no lance. Aos 36 manobrou bem o ataque bloqueano e Zé Carlos, na frente do goal, mandou para o alto. Aos 37, rapidamente contra atacou o Caramuru e Peruzo mandou o balão por cima. Aos 43, Tiquinho entrou com perigo e atirou para Gilde que salvou para corner. Na sequência, Solinha de bicicleta mandou o balão por cima, raspando no travessão. Finalmente, aos 44 minutos, Erasmo mandou a pelota por cima. Atacava novamente o Caramuru quando Ataíde Santos deu por encerrada a peleja.

O Bloco Morguenau, apesar sua insistência em todo o tempo complementar, quando apareceu com o maior volume de ações, foi obrigado a contentar-se com a derrota mínima. Vitória, aliás, que foi uma consequência da maior sorte dos castrenses, no lance que decidiu a partida para si. Como venceu o Caramuru o Bloco poderia ter sido o vencedor da luta.

A ARBITRAGEM DO SR. ATAÍDE SANTOS

Apesar de não se evidenciar pela firmeza de outras oportunidades, a arbitragem do sr. Ataíde Santos não decepcionou. Regular o trabalho, procurando S. S. evitar os lances mais bruscos.

A renda somou Cr\$ 12.235,00.

As equipes formaram:

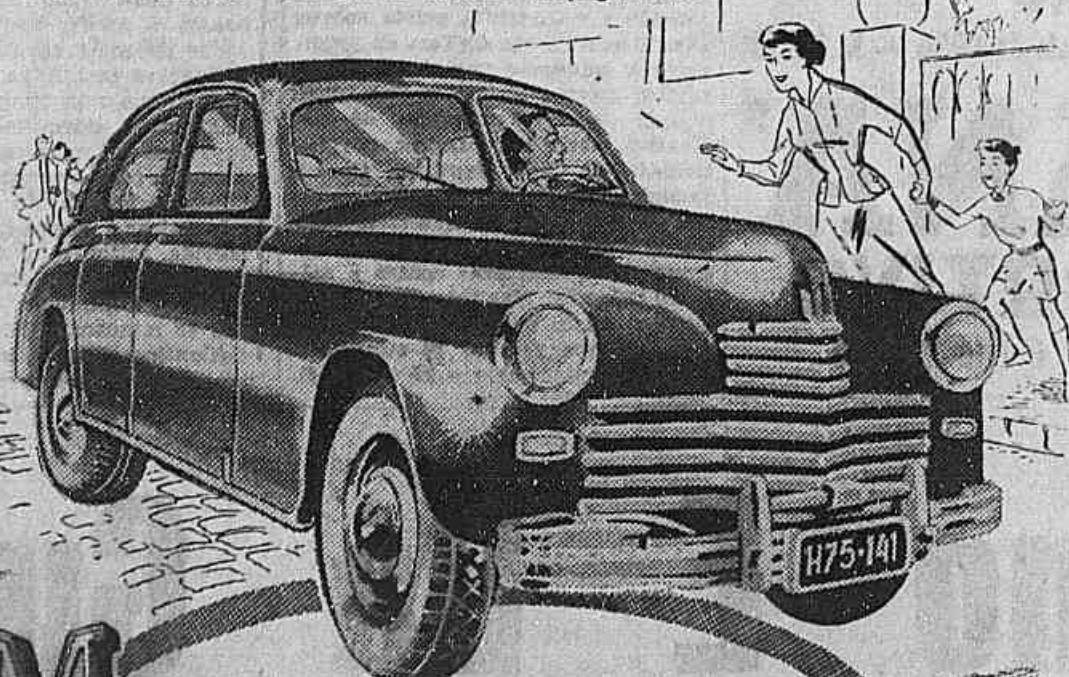
BLOCO: — Orlando, Carlito e Verdes; Paulo, Borracha e Solinha; Juca, Zé Carlos, Rato, Tiquinho e Ataíde.

CARAMURU: — Herminio, Gilde e Estefano; Menarim, Da Guia e Fanchini; Erasmo, Peruzo, Fescina, Laurinho e Cesar Sandrino.

Um carro médio com características de carro grande

WARSAWA

Preço de lançamento — com grande facilidade de pagamento



Conheça as suas magnificas performances:

- Câmbio na direção — 3 marchas — suaves
- Motor de 4 cilindros — com sobre de máquina
- Molejo de carro de classe
- Pintura de acabamento primoroso

e outras numerosas vantagens/

Peçam uma demonstração para comprovar a excelência do seu maneio

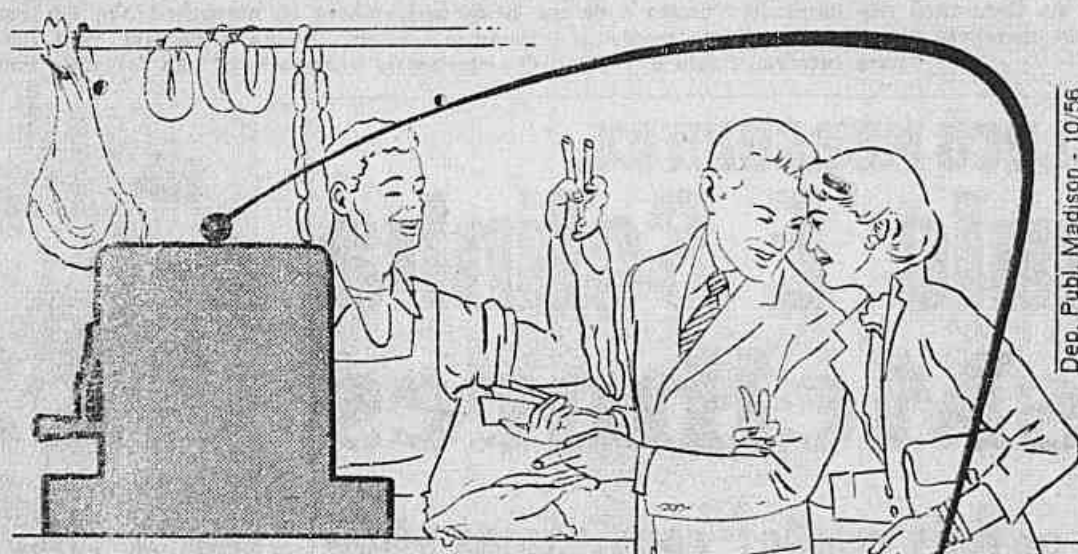
Assistência técnica

Exposição e Venda:

IMPORTADORA AMERICANA S.A.

Avenida Candido de Abreu n.º 381 — Fone n.º 4246

Valoriza e embeleza o seu estabelecimento!



Dep. Publ. Madison - 10/56

MAQUINA REGISTRADORA

mod. "Century"

Rena

- PRODUTO 100% NACIONAL, DE PREÇO MODICO
- REGISTRADO - ATÉ CR\$ 9.999,00!
- FITA DE DETALHE - FISCAL DE MOVIMENTO!
- ASSISTÊNCIA GARANTIDA POR N.º OFICINA!

MADISON

Rua Monsenhor Celso, 252 — Fone, 6-8-1

FUTEBOL DE SALÃO:

Ainda Este Ano O Campeonato Brasileiro Belo Horizonte, credencia-se para sede do Certame. — Os prováveis concorrentes

RIO — Confirmando inteiramente o que tivemos ensejo de noticiar, este ano será levado a efeito o I Campeonato Brasileiro de Futebol de Salão. E, ele deve-se a iniciativa do desportista Carlos Carvalho, diretor de esportes amadores da Confederação Brasileira de Desportos, que levará ainda no decorrer da presente temporada a efetuação do primeiro certame nacional deste brilhante esporte.

BELO HORIZONTE PARA SEDE

Ao ter conhecimento da noticia, o representante da F. Mineira de Futebol de Salão, Antoninho Paulinho, reivindicou para seu Estado o patrocínio do I Campeonato Brasileiro de Futebol de Salão. A idéia em principio foi aceita, devendo ser homologada.

OS PROVÁVEIS CONCORRENTES

Segundo detalhes colhidos pela reportagem, os prováveis concorrentes no I Campeonato Brasileiro de Futebol de Salão, são os seguintes:

Distrito Federal, São Paulo, Minas, anuncia-se a participação do Paraná, Gerais e Estado do Rio. Também Bahia e outros Estados.

RESULTADOS PELO PAÍS:

EM PORTO ALEGRE, BELO HORIZONTE E RECIFE, NO SABADO

PORTO ALEGRE

Pela 10.ª rodada do certame local o Cruzeiro abateu o Juventude por 4 x 2, tentos de Evaristo (2), Rudimar e Cará, cabendo a Mário Lopes os dois goals dos vencidos. A renda foi de Cr\$ 2.280,00 e o alemão Hans Dutzkat funcionou na direção do prêmio. O Cruzeiro atuou com a seguinte formação: Amauri, Paulinho e Nonô; Moreno, Ruaro e Salvador; Tesourinha II, Evaristo, Rudimar, Bruno e Cará.

BELO HORIZONTE

O Atlético venceu no Sete de Setembro por 2 x 1, tentos de Tomazinho (2), e Valdir para os vencidos. Renda de Cr\$ 45.420,00 e arbitragem de Genúcio e Haroldo; Murilinho, Tomazinho, Joel, Alfredo e Amorim.

RECIFE

O Santa Cruz goleou espetacularmente ao Auto Esport pelo escore de 6 x 0, goals de Otávio (4), Zeca e Jorge de Castro. O Santa Cruz formou com: Mauro, Palito e Job; Zequinha, Aldemar e Edilson; Jorge de Castro, Otávio, Isauldo, Wazil e Zeca.

roupas de inverno

e meia estação

SECCÃO IMPERIAL EXTRA

PROSDOCIMO

Camisas esporte

«Fischer» xadrês	\$390,-	270,-
pura lã		
«Fischer» fantasia	\$190,-	135,-
algodão		

Gravato

~~\$90,-~~ 45,-

Paletó
«Imperial»
pura lã
\$1.200,-
mesclada
\$1.000,-

Calça
«Imperial»
\$580,-
gabardine
\$680,-

Pulovers de lã
~~\$400,-~~ 330,-

ROUPA IMPERIAL EXTRA»
Tropical ~~\$1.100,-~~ 1.100,-
Mistura ~~\$2.690,-~~ 2.690,-
Casemira ~~\$2.300,-~~ 2.300,-

VEJA MAIS ESTAS OFERTAS

Camisa esporte algodão xadrês	\$190,-	135,-
" " seda	\$300,-	230,-
" " algodão fantasia	\$390,-	270,-
" " lã, lisa em cores	\$290,-	210,-
Camisa branca	\$320,-	270,-
" "	\$190,-	165,-
Pullover de lã «Solatino»	\$290,-	250,-

Pullover de lã «Netuno»	\$790,-	700,-
Costume, casemira, pura lã	\$1.850,-	1.500,-
" sargelino	\$2.600,-	2.100,-
" olho de perdiz	\$2.250,-	1.980,-
" fresco, melange	\$1.950,-	1.590,-
" tropical	\$3.200,-	2.590,-
Japão, casemira diagonal	\$1.300,-	950,-
Calça mescla	\$800,-	700,-

Gravato	\$140,-	70,-
Gravato	\$110,-	55,-
Calça gabardine	\$690,-	620,-
Paletó tipo veludo ital.	\$1.600,-	1.390,-
" casemira fantasia	\$1.200,-	990,-
" fustão italiano	\$950,-	850,-
" misto lã e seda	\$1.350,-	1.190,-
" pura lã	\$1.600,-	1.390,-

Aproveite também as vantagens do Carnet de Crédito Prosdocimo

CONHEÇA E COMPARE O PREÇO PROSDOCIMO

Isabelino Não Jogará Contra O Operário E O Coritiba

No "gancho" por trinta dias, fará muita falta ao "team" - Integra das decisões do Colendo em sua ultima reunião



ISABELINO, que foi suspenso por trinta dias e que não poderá participar das partidas que o seu clube disputará contra o Operário e contra o Coritiba

aplicou-lhe a pena de multa de Cr\$. 400,00 (quatrocentos cruzeiros). Aplicou ao atleta Paulo Simão, do B. E. Morgenau, a pena de multa de Cr\$. 200,00, pela inf. do art. 212.

Consoante "Paraná Esportivo" já informou, o extremo Isabelino, do Atlético, incurso no artigo 219, do C.B.F., foi suspenso por trinta dias, na ultima reunião do Tribunal de Justiça. Em consequência, deverá ficar ausente das duas proximas partidas do seu clube, respectivamente contra o Operário e contra o Coritiba. Desfalque dos mais sérios para o Clube da "Beizada", que o sentirá sem dúvida, já que o valoroso extremo é um dos jogadores mais decididos e mais efetivos do atual ataque Atleticano.

INTEGRA DAS ULTIMAS DECISÕES

A titulo de registro, anotamos, na integra, as ultimas decisões do Tribunal de Justiça, conforme seu Boletim n. 61-56, de 17-8-56:

Processo 159-56 — Relator: Moacir Lorusso.
a) — Por unanimidade de votos aplicou a pena de suspensão por 20 (vinte) dias ao atleta Alcino Woch, pela inf. do art. 212, do CBDD.
b) — Aplicou ao atleta José Lopes, a pena de suspensão de 30 (trinta) dias pela inf. do art. 219.

c) — Aplicou ao atleta José F. Lorusso, a pena de suspensão de 10 (dez) dias ao atleta referido pela inf. do art. 148, do mesmo Código.
Os atletas em questão pertencem ao Floresta F. C.
Processo 161-56 — Relator: Dr. Harry Wekerlin.
Por unanimidade de votos aplicou a pena de suspensão de 10 dias ao sr. Oswaldo Ramos, pela inf. do art. 148, do CBDD.
Processo 162-56 — Relator: Aridio Silva.
Aplicou ao atleta Arnaldo Monteiro, do Operário Ferroviário, a pena de multa de Cr\$. 400,00, pela inf. do art. 212, do CBDD.
Ao atleta do B. E. Morgenau, Osmario de Lara, pela inf. do art. 212,

Processo 163-56 — Relator: Aristides de Oliveira F.O.
Por unanimidade de votos aplicou ao atleta Isabelino Fonseca Delima, do C. A. Paranaense, a pena de suspensão por 30 (trinta) dias, pela inf. do art. 219.
Ao atleta Manoel Amorim, do C. A. Paranaense aplicou a pena de suspensão, digo, de multa de Cr\$. 400,00, (quatrocentos cruzeiros) pela inf. do art. 212.
Processo 164-56 — Relator: Moacir Lorusso.

Por unanimidade de votos aplicou ao representante da Categoria de Juvenis, Antonio C. C. de Mello, pela inf. do art. 149, a pena de suspensão por (90) noventa dias.

Processo 165-56 — Relator: Dr. Harry Wekerlin.
Por unanimidade de votos aplicou aos atletas Rubens M. Tempiski do C. A. Paranaense e Amauri Schneider, do Britania E. C., a pena de 6 e 5 partidas amistosas, respectivamente, pela inf. do art. 216, do CBDD.

Sabatinas, no Rio e São Paulo:

O S. Paulo Venceu Por 5x1

NO RIO, EMPATARAM BONSUCCESSO E SÃO CRISTÓVÃO POR 3 x 3 — DETALHES DOS DOIS ENCONTROS REALIZADOS

S. PAULO — Reduzido público compareceu esta tarde ao estádio municipal do Pacaembu para assistir a partida entre o São Paulo e a Portuguesa de Santos, visto que o tricolor se apresentava como favorito na posição de vice-líder do campeonato com 3 pontos perdidos e o rubro-verde santista em 9.º lugar e penúltimo lugar juntamente com o Linense com 14 pontos perdidos. E não havia qualquer moti-

vo especial de atração para este jogo, que decorreu inteiramente favorável ao São Paulo embora os "luses" inaugurassem o placard.

3 x 1 NO PRIMEIRO TEMPO

Aproveitando uma saída algo precipitada de Poy, Afonsinho encobriu-o, asinalando o 1.º tento da tarde e único da Portuguesa, aos 4 ms. Empatou o São Paulo por intermédio de Lanzoninho aos 10 ms, aproveitando uma confusão na área lusa e passou a frente aos 20 ms, marcando Sabará, com sensacional "sem pull". Aos 30 ms. Canhoto aumentou para 3, terminando a primeira fase. No período final Gino de cabeça aos 10 ms, asinalou o 4.º tento paulino e Turcão de penalti, aos 25 encerrou a contagem, estabilizando-a em 5 x 1.



LANZONINHO - marcou novamente

ARBITRO, RENDA E QUADROS

Fácil desempenho do arbitro Caetano Montez Jr.. Arrecadação fraca de 120.380 cruzeiros, e os quadros obedeceram as formações seguintes: S. PAULO: Poy, Turcão e Mauro; Vitor, Alfredo e Riberto; Lanzoninho, Sabará, Gino, Maneca e Canhoto.

PORTUGUESA: Lepera, Mariano e Gerolmo; Jorge, Freitas e Pinduca; Mala, Afonsinho, Negri, Gonçalo e Souza.

BONSUCCESSO, 3 x 3 CRIS. TOVAO, 3

RIO — Na partida disputada ontem a tarde, o Bonsucesso empatou com o São Cristóvão por 3 x 3. O encontro foi dos mais movimentados e os dois conjuntos não tiveram, a rigor, condições suficientes para vencer. Esperava-se, e verdade, que o Bonsucesso pudesse provar a sua condição de favorito. Não obstante andou desequilibrado e não pôde assim assinalar nenhum êxito.

A arbitragem esteve a cargo do sr. Alberto da Gama Malcher, que teve altos e baixos. Expulsou contudo, muito bem, o jogador Valdemar.

Os tentos foram marcados por Valdemar (2) e Jandir para o Bonsucesso e Paulinho, Ademar e Mirinho para o São Cristóvão.

A renda foi de Cr\$. 32.907,60 e na preliminar os aspirantes do Bonsucesso venceram por 2 x 1.

No encontro principal os dois quadros atuaram com a seguinte formação:

BONSUCCESSO: Jorge, Mauro e Gonçalo; Haroldo, Pacheco e Gilberto; Pedro Bala, Jandir, Vitor, Prado, Valdebar e Nilo.

S. CRISTÓVÃO: Geraldo, Jorge e Ivan; Benedito, Osmindo e Decio; Mirinho, Paulinho, Ademar, Nilsinho e Olivar.

PROFESSOR DE DANSA Ney Traple

LECIONA-SE dança de salão em aulas individuais, curso rápido e garantido, a melhor escola do Brasil. Atende-se também aos sábados e domingos à rua Riachuelo, 281.

ALTA FIDELIDADE

Mande montar seu equipamento de Alta Fidelidade em uma oficina especializada. Aceitamos pedidos de Montagem para aparelhos grandes e pequenos.

Rua Mateus Leme, 1185 (esquina 14 de Julho) Onibus Cartório do Taboão

JUVENIS:

BATIDO O BRITANIA -Pelo Coritiba: 2 x 0—

0 x 0 na primeira etapa - 2 x 0 no placard - Detalhes

Na preliminar de sábado jogaram as equipes juvenis do Coritiba e do Britania, em prosseguimento ao certame da categoria. Após uma partida muito fraca, os alvi-negros venceram por 2 x 0, pontos de Laertes e Joca, ambos no tempo final. A arbitragem, também fraca, foi de José Blensky Neto e as equipes formaram:

CORITIBA: — Reinaldo, Telxreira e Caneta; Pernambuco, Eudes e Sady; Luiz Carlos, Chico, Laertes, Joca e Renato.
BRITANIA: — Orlando, Harry e

Tico; Pedro, Roberto e Amauri; Perú; Leonidas, Senival, Cecato e Naldi.

Destacaram-se dentro da partida Renato, Cabeta e Chico do Coritiba. No Britania todos num plano muito fraco.

Com um pequeno publico presente, ao Ginasium do Atletico, foram feitas as entregas dos premios aos vencedores do Torneio "Muglatti Sobrinho". Na ocasião foram realizadas três encontros que agradaram inteiramente ao diminuto publico ali presente. Abrindo a serie de jo-

Noticias da F.P.F. OS TÓPICOS DO ULTIMO BOXTIM OFICIAL

Registrar na categoria de "não-amador" os atletas, Levy Baldassari e Jamli Josepetti, pela Associação Esportiva Jacarézinho e Palestra Italia, respectivamente.

— Transferir o atleta amador, "Juvenil", Nilton C. Kreutzer, do Bloco E. M. para o Poti E. C., da 2.ª Divisão.

— Anotar para os devidos fins, que o Palestra Italia vem de conceder atestado liberatório ao atleta Hamilton Thomaz.

— Registrar na categoria de "amador", o atleta João Batista Rocha, pelo Britania E. C.
— Registrar na categoria de "amador" o atleta Gelcio Fernandes, pela Associação Esportiva Jacarézinho.
— Registrar na categoria de "Juvenil" o atleta João Cezar Beloni, pelo Coritiba F. C.
— Registrar na categoria de "Juvenil" o atleta Marcos Cortez Silva, pelo Coritiba F. C.
— Registrar na categoria de "amador" o atleta Eloy Fassi Casagrande, pelo Bloco E. M.

gões, defrontaram-se Terwal e Caramurú, terminando o combate com o empate por dois pontos, após um desfecho dos mais emocionantes. Conveniente salientar, que o Caramurú fez a sua estreia, em partidas patrocinadas pela F.P.F.S., tendo agradado os seus adeptos. Quanto ao Terwal, pouco ou nada realizou, mostrando a sua equipe não possuir mais aquela categoria com a qual sagraram-se campeões do Torneio "Paraná Esportivo". No segundo encontro da noite, em partida bastante acidentada, foram adversários Circulo Militar e Caixa Economica, vencendo o primeiro por 5 x 3. Como já frisamos, foi uma partida acidentadíssima, aonde saíram espulsores três jogadores sendo dois da Caixa e um do Circulo. Finalmente, na partida de fundo, estiveram em ação Cadetes e São Francisco, vencendo este ultimo pelo marcador de 10 x 1. Jogando com grande facilidade, os rapazes do São Francisco não tiveram dificuldade em suplantar a esquadra suplente dos Cadetes.

Detalhes dos jogos:
1.º jogo — Terwal 2 x Caramurú 2
1.º tempo: Terwal 1 x 0.
Final: — Empate 1 x 1.
Marcadores: — Fedato (2), Dalvo e Japonês.
Equipes: — Terwal: Ladislau, Renato, Fedato, Lineu e Osvaldo. Também jogaram: Juvelino, Berto e Valdir.

Caramurú: — Belo, Japonês, Dalvo, Bindo e Teixeira.
Juiz: — Adib Nasser.
2.º jogo — Caixa Economica x Circulo Militar
1.º tempo: — Empate 3 x 3.
Final: — Circulo 5 x 3.
Marcadores: — Amauri (2), Airton (2), Aramis, Cardoso, Rogerio e Valter.
Equipes: — Caixa Economica: — Fernando, Rogerio, Esferal, Valtor e Cardoso. Também jogaram: Surian, Olaiton e Irton.
Circulo: — Zanon, Jacó, Amauri, Airton e Aramis. Também jogaram: Belo e Arion.
Juizes: — Adir Mastek e Adib Nasser.
Anormalidades: Rogerio e Arion, foram espulsores por mutua agressão e Valtor por reclamação.

3.º jogo — Cadetes x S. Francisco
1.º tempo: — São Francisco 5 x 0.
Final: — S. Francisco 10 x 4.
Marcadores: — Valdir (4), Kuster (4), Ciro e Paulo, para os vencedores e Bispo, Tonolo, Fraize e Machado, para os vencidos.
Equipes: — Cadetes: Gastão, Machado, Bispo, Fraize e Tonolo. Também jogou Lelo.
São Francisco: — Samir, Geraldo, Paulo, Valdir e Ciro. Também jogou Kuster.
Juizes: — Adib Nasser e Adir Mastek.

CAMINHÕES

Aproveite agora das facilidades e do preço excepcional destes caminhões



FACILIDADE DE PAGAMENTO.

Venda também sem cabine para todos os fins.



Acionamento à gasolina
Força 85 HP-6 cilindros.
4 marchas à frente
Freios-Hidro-Vácuo
Rodado duplo tração
Pneus 8.25 x 20
Refrigeração à água

ECONÔMICOS, DURÁVEIS,
DE BAIXO PREÇO, COM
ASSISTÊNCIA TÉCNICA E DE PEÇAS.

Capacidade de 4 toneladas.
Válvulas na tampa.
Arranque elétrico — 12 volts.

Peçam catálogo e maiores informações na Importadora Americana S/A.

Visite a exposição na

IMPORTADORA AMERICANA S/A

Avenida Candido de Abreu n.º 381 — Fone n.º 4246

CANCER DA PELE, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO
DOENÇAS DA PELE — RADIOTERAPIA — PLÁSTICA ABRASIVA
Assistente da Clínica Dermatológica da Faculdade de Medicina do Paraná
Dr. José Schweidson
CONSULTÓRIOS: das 13 às 15 horas no Hospital S. Lucas
das 15 às 18 horas Ed. João Alfredo — 3.º andar — sala 305.

Chega Hoje O Presidente Generis Calvo

Provavelmente, contudo, só quarta-feira reassumirá as suas funções — Trará um punhado de novidades

Em contacto com os familiares do Presidente Generis Calvo, sabemos que apenas hoje ele deverá estar de regresso do Rio de Janeiro, para onde viajou, como noticiamos, afim de tratar de questões particulares e de questões da Federação e dos Clubes Paranaenses.

DIVERSAS NOVIDADES

Pode-se esperar por um punhado de novidades, uma vez que o Presidente Generis Calvo esteve presente as reuniões do Conselho Técnico, relativamente a organização do Campeonato Brasileiro deste ano.

Também o assunto importante do novo Código Brasileiro de Futebol

foi por ele devidamente apreciado. REASSUMIRÁ APENAS QUARTA-FEIRA

Dificilmente, entretanto, reassumirá ele, no dia de hoje, as suas funções. Segundo a impressão geral, apenas na quarta-feira ele tomará conta do seu importante cargo.